ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 216
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1908
REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 22

No senado não houve numero.

A Exposição nacional

Rio, 22

Em virtude do máo tempo, foram prejudicadas as festas da Exposição nacional hontem.

Divisão de manobras

Rio, 22

A divisão de manobras, commandada pelo general Caetano de Faria, continuará acampada em Deodoro.

O máo tempo tem impedido a realização dos exercicios dos voluntarios.

O voluntario Everardo Barboza Lima fracturou uma perna.

No acampamento adoeceu um filho do dr. Ruy Barbosa, que serve como voluntario.

Ministerio da fazenda

Rio, 22

O dr. David Campista, ministro da fazenda, determinará ao delegado fiscal nesse Estado que marque prazo para o escripturario Justino de Souza Campos se apresentar, visto ter se retirado dahi sem licença, sob pena de demissão.

Greve

Rio, 22

Recrudesceu a greve em Santos.

Adheriram ao movimento os ensacadores.

Ha receios de que a greve se generalize.

Hontem deram-se diversos conflictos.

Dr. João Pinheiro

Rio, 22

O dr. Joaquim Murtinho, que se acha em Bello Horizonte, examinou demoradamente o dr. João Pinheiro, presidente de Minas, encontrando-o em bôas condições.

Um filho de s. exc., porém, acha-se em estado gravissimo, atacado de pneumonia.

Dr. José Marcellino

Rio, 22

Os amigos do dr. José Marcellino, ex-governador da Bahia, offereceram-lhe um grande almoço no *restaurant* da Exposição.

Odalberto Pereira

Rio, 22

Em viagem para a Bahia, falleceu o professor Odalberto Pereira, deputado federal por aquelle Estado.

O extincto pertencia ao partido chefiado pelo dr. Severino Vieira e foi por muitos annos redactor-chefe do *Diario da Bahia*.

—

Rio, 22

Está verificado que o deputado Odalberto Pereira, encontrado morto num camarote, a bordo do paquete *Verão*, em viagem para a Bahia, foi victimado por uma syncope cardiaca.

O dr. Augusto Freitas, *leader* da bancada bahiana opposicionista, fará amanhan o necrologio do seu mallogrado collega.

Temporal

Rio, 22

Hontem, á noite, desabou aqui enorme temporal.

Os bairros e algumas ruas centraes ficaram inundadas.

—

Rio, 22

Em consequencia do temporal houve queda de barreiras no leito da Estrada de ferro central.

Na Praia Formosa desabou uma cocheira, soterrando um empregado.

A peste

Rio, 22

Foi confirmado o apparecimento de um caso de peste bubonica.

Fallecimento

Rio, 22

Falleceu o 1.º tenente da armada Armando de Avellar Brandão.

Nomeação

Rio, 22

Será nomeado commandante do couraçado *S. Paulo*, em construcção na Europa, o capitão de mar e guerra Furtado de Mendonça.

O «Benjamin Constant»

Rio, 22

Logo que regresse do estrangeiro, o cruzador *Benjamin Constant* fará uma viagem ao norte, de instrucção de guardas-marinha e aspirantes.

Cambio

Rio, 22

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Soberanos portuguezes

Lisbôa, 22

A rainha d. Maria Pia parte para o Estoril a 26 deste mez.

O rei d. Manuel e a rainha d. Amelia partirão brevemente para Cascaes.

Em Portugal

Lisbôa, 22

Os monarchistas preparam uma aggressão aos republicanos.

Fallecimento

Lisbôa, 22

Falleceu o jornalista Francisco Carqueija, proprietario do *Commercio do Porto*.

Salmeron

Madrid, 22

O presidente do conselho de ministros accedeu á trasladação para a Hespanha do cadaver do chefe republicano Salmeron.

Sarasate

Paris, 22

Telegramma de Biarritz noticia o fallecimento do notavel violinista Sarasate.

Telephone

Paris, 22

Foi estabelecido o telephone para a Inglaterra e para a Belgica.

Incendio

Paris, 22

Incendiou-se o deposito de mercadorias Puteaux.

Os prejuizos estão orçados em um milhão de francos.

Nos Pyreneus

Paris, 22

Começaram os trabalhos de perfuração dos Pyreneus.

Emprestimos

Londres 22

Os banqueiros desta capital hostilizarão qualquer emprestimo tentado pelo governo argentino e que se destine á compra de armamentos.

Fallecimento

Londres, 22

Falleceu o bispo de Montreal.

A molestia do somno

Londres, 22

A Allemanha e a Inglaterra entabolaram um acôrdo tendente a medidas destinadas a combater a molestia do somno na Africa.

O «Ibiapaba»

Londres, 22

Partiu para o Rio de Janeiro o vapor *Ibiapaba*.

Quarentena

Berlim, 22

Foi estabelecida a quarentena para as procedencias russas.

Cardeal Arcoverde

Roma, 22

O cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, acha-se no Collegio Latino, onde tem recebido grandes demonstrações de apreço.

O papa recebeu-o com a maior cordialidade.

A 28 sua santidade receberá em audiencia especial os peregrinos brasileiros.

O rei da Italia

Roma, 22

O rei Victor Emmanuel chegou a Firenza.

Incendio

Washington, 22

Violento incendio destruiu as cidades de Gagen e Wadboro.

Congresso argentino

Buenos Aires, 22

E' provavel a prorogação das sessões do congresso afim de tratar dos projectos sobre armamentos, tratado de arbitragem com o Brasil e commemoração do centenario da independencia nacional.

Politica argentina

Buenos Aires, 22

O dr. Figueirôa Alcorta trata da escolha dos substitutos dos ministros resignatarios do interior e da agricultura.

— O dr. Victorino de La Plaza, ministro do exterior, dará hoje ao senado a opinião do poder executivo sobre diversos assumptos internacionaes.

Brasil e Argentina

Buenos Aires, 22

O dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil, terá uma conferencia com o ministro do exterior acerca de um tratado commercial entre esse paiz e a Republica Argentina.

Conspiração

Assumpção, 22

Foi descoberta uma conspiração contra o governo, chefiada pelo sr. José Gil.

Declarado o estado de sitio, effectuaram-se as prisões dos srs. Gil, Eduardo Freitas, commandante Nunez, drs. Cayo Lopez, Moreira Henrique, Solano, Pedro Caballero, Alfredo Trata, Antonio Duarte, major Centurion e Manuel Chaves.

Varios compromettidos no movimento asylaram-se em algumas legações.

AVULSOS

« O *Jornal do Brasil* na sua Semana politica publicou, em forma de carta, uma denuncia de que a 16 de novembro o dr. Affonso Penna será coagido a passar o governo da Republica ao dr. Nilo Peçanha, preparando a successão o sr. Pinheiro Machado.

O levante não será feito antes de 15 de novembro porque, de acôrdo com o dispositivo constitucional haverá eleição para a vaga decorrente da renuncia.»

Valha-nos o Anjo da Guarda!
Santa Maria! Então isso
E' serio, é certo, Pinheiro?!...
Vaes chamar a teu serviço
A velha dona Bernarda?...

Não va virar o feitiço
Por cima do feiticeiro...

LULU' SENNA.

CARTAS DO RIO

Rio, 11 de setembro.

CASAS DO PARLAMENTO

Nada haveria mais despido de interesse do que a semana parlamentar que correu.

Um feriado, um dia santificado e dois outros com falta de *quorum* e os sete dias da semana foram reduzidos á mais simples e mais categorica expressão da vadiagem no senado como na camara.

Na alta casa do congresso o proprio sr. Severino Vieira só encontrou duas aberturas para falar, em tom de exclamação, sobre dois projectos que s. exc. entendia que não deveriam estar na ordem dos trabalhos: um, contando tempo a um official do exercito; outro, remodelando a organização da justiça do districto.

Sobre este, o representante da Bahia foi attendido, e a materia tornou ao seio da commissão de legislação e justiça; sobre o outro, não.

E mais registam as minhas notas o seguinte, passado na mais doce e santa paz: rejeição do projecto creando companhias de aprendizes artifices nos arsenaes de guerra; julgado objecto de deliberação e apoiado, o projecto do sr. Erico Coêlho, renovando a autorização para o governo da União intervir no Estado do Rio, projecto com que s. exc. perde o seu rico tempo, alem de infrigir o regimento da casa, porque trata, na mesma sessão, de materia já vencida.

E mais: dois novos senadores com assento; os srs. Alencar Guimarães, eleito pelo Paraná e João Luiz Alves, pelo Espirito Santo.

. . .

Na camara, nada de violencias, tudo passou-se do mesmissimo modo, silencio em todas as columnas, ou bancadas.

Um pouco por desfastio, fez-se isto: approvou-se em 2.ª discussão o projecto que declara que nas execuções hypothecarias, só é permittido oppor os embargos de nullidade definidos no art. 684 do regulamento de 25 de novembro de 1850; encerrada e votada a 2.ª discussão do orçamento da guerra, e lido, para entrar na ordem dos trabalhos, o parecer do da marinha; encerradas a 3.ª discussão do projecto que regula o pessoal e vencimentos da delegacia do Amazonas e a 2.ª do que autoriza os escrivães dos juizes federaes a authenticarem as firmas dos tabelliães.

Resta dizer que sobre o orçamento da guerra, a camara ouviu dois magnificos discursos, dos srs. Jorge de Moraes e Callogeras.

O primeiro, representante do Amazonas, insistiu na sua louvavel campanha, a beneficio da educação physica militar; o segundo, deputado mineiro, para analysar com estudo e capacidade, o repudio das emendas que apresentou e consultavam interesses e necessidades palpaveis do nosso exercito.

E foi tudo!

UM CRIME HORROROSO—MALA SINISTRA—O PROTEGIDO ESTRANGULA O PROTECTOR—NOTAS E COMMENTARIOS.

A perversidade e o banditismo da quadrilha da morte fizeram escola em pouco tempo; Rocca e Carleto já têm um emulo, feroz e cruel como elles, como elles estrangulador, querendo egualmente esconder no fundo do oceano os despojos ensanguentados de sua victima.

Foi na tarde de 4 do corrente que os jornaes vespertinos sacudiram a curiosidade e o nervosismo do publico carioca, dando as primeiras informações de um crime monstruoso, passado em S. Paulo e que vinha escondido em toda sua hediondez, numa mala sinistra, a bordo do paquete *Cordillere*, saido de Santos e que dentro em pouco entraria a barra do Rio de Janeiro.

A *Tribuna*, prevenida por um longo telegramma de seu arguto correspondente em S. Paulo, foi dos vespertinos o que mais se alongou sobre o facto, despertando a sensação popular; de modo que, á hora que o jornal circulava, o publico superexcitado corria á policia maritima, a saber da chegada do paquete e do que, a respeito do caso monstruoso, se estaria passando a bordo.

E não perderam o seu tempo os que accorreram aos pormenores da mysteriosa cilada da morte, como em successivos telegrammas narrei ao *Diario*.

O *Cordillere* trazia no seu bojo, a ferros, no porão, um homem de educação esmerada, 26 annos de edade, o syrio Miguel Traad, e no convez, estonteando a todo mundo pelo olor da putrefacção, uma mala sinistra, contendo um cadaver que a principio se dizia mutilado.

Era o corpo de outro syrio, do importante commerciante Elias Farah, com fabrica de calçado na capital paulista.

Miguel, denunciado a bordo pela pestilencia da mala que o acompanhava e que furtivamente elle quiz lançar ao mar, á noite, alto oceano, de caminho de Santos para o Rio, era evidentemente o autor malvado de um crime tragico, passado em condições até então ignoradas.

Transportado para a terra pela policia maritima e logo interrogado, o miseravel, calmo, frio, cheio de cynismo, redigiu um declaração em francez, dizendo que a mala trazia com effeito o corpo de um homem assassinado em São Paulo por dois italianos, que não conhecia, sendo elle encarregado de dar destino á lugubre e criminosa carga.

A falsidade desse depoimento pullulava ao espirito mais ignorante: Miguel Traad mentia como um cão.

Todavia, a mala estava fechada e urgia abril-a e constatar a identidade da victima e as circumstancias em que se dera o crime.

Mas só no dia seguinte isso foi feito, no necroterio, deante do assassino para ali conduzido. Traad negou se a indicar onde estava a chave da mala, que então foi arrombada: espectaculo horrivel, hediondo, repulsivo, nojoso!

No duplo forro de zinco de que era revestida a mala, estava o corpo de Elias Farah, ali mettido á força, entumecido, pontuado de manchas negras de decomposição, horrivelmente apodrecido, infecto, a cabeça escondida para um lado, as roupas manchadas de sangue, o pescoço enlaçado duplamente pela corda que o estrangulou barbara e violentamente.

Miguel Traad assistiu impavido a toda aquella scena indescriptivel, como á necropsia de sua victima, seu protector, o homem que o educara na Europa, que o fizera guarda-livros de sua fabrica e que agora ia até estabelecel-o.

Traad a nada se moveu; a policia, inquerindo-o, perguntando-o, insistindo, não teve delle mais do que a falsa declaração do dia anterior.

Era necessario sepultar o corpo decomposto, que não podia ser transportado para S. Paulo, e assim foi feito.

Miguel Traad, o malvado assassino, esse, sim, iria para o theatro do crime, por elle responder, acompanhado da mala fatidica, que o seguiria como a sombra do pesado remorso.

E foi, mettido num carro xadrez da estrada de ferro, escoltado por agentes de confiança, depois da troca de telegrammas e precauções para que em São Paulo não o lynchassem.

Ainda assim, desembarcando numa estação fóra da capital, o povo que por toda a parte o esperava, valou cheio de colera o assassino.

O que se passou desde então, na capital paulista, é incrivel como amostra da inepcia e da cretinice da policia local.

Como não obtivesse logo a confissão do scelerado, a autoridade paulistana entendeu aconselhar Carolina Farah, a suspeitissima viuva da victima, a exhortar, a supplicar ao miseravel que dissesse a verdade, para de sobre a sua pessôa retirar as accusações que lhe faziam.

Carolina aceitou facilmente este papel, e o bandido mandou então dizer ao delegado que, concedendo-lhe um colloquio com Carolina, em francez, e deante de praças que não conhecessem esse idioma, tudo diria.

A *agua* policial concedeu tudo isso, sem reflectir um momento, sem nenhum estratagema para apanhar a conversa dos dois, e ter assim, com probabilidade e exito, o fio do tenebroso assassinato.

Depois então, trazido á presença do delegado inexperto, Traad fez a seguinte confissão, que não é completa, nem um todo de verdade.

Que no dia 1 do corrente, saindo do restaurante de Abraham Nagib, á rua Vinte e Cinco de Março n. 203, viera para a cidade pela ladeira da Constituição, rua Florencio de Abreu e largo de São Bento, onde encontrou Elias Farah, que elle Traad, antes do almoço, havia deixado na praça Antonio Prado.

Aproveitara o encontro, convidando Farah a ir com elle ao seu escriptorio, á rua da Boa Vista n. 39, sobrado, para que ali conversassem sobre o negocio de armarinho que Traad ia estabelecer de sociedade com José Farah, irmão de Elias.

Este accedera ao convite de Traad e pouco depois davam ambos entrada no escriptorio.

Uma vez dentro, o declarante teve a cautella de fechar a porta e estando Elias em pé, de costas para elle, Traad, pegando uma corda fina enlaçou-a no pescoço daquelle, estrangulando-o.

A corda, diz o criminoso, devia ser a mesma que foi encontrada na mala.

Declarou não se lembrar quantas laçadas deu.

Diz que, vendo morta a sua victima, a tomou nos braços e empurrou-a para dentro da mala que tinha á mão, adrede preparada para esse fim. Fechou-a, amarrou-a com cordas e depois escreveu num pedaço de papel:

J. Precopio
Santos

grudando o disticto sobre a mala.

Escolhera esse endereço com o fim de embarcar a mala no "Cordillère" e lançal-a ao mar durante a viagem de Santos ao Rio.

Traad terminou declarando que não tem cumplices e que matara Farah por vingança de um acto que aquelle praticara contra elle e que não póde referir.

E o argus policial satisfez-se com isto, e acha que conquistou um florão de gloria, ainda que marchetado pela critica azorragada da imprensa paulista e fluminense.

Para elle, Carolina Farah, de habitos *coquettes*, filha de uma mulher de máos precedente moraes; Carolina, que disse não ter senão relações cerimoniosas e longinquas com o criminoso, que apenas uma unica vez almoçou em sua casa, mas que já se sabe agora foi seu professor de francez e de quem se encontrou cartões postaes a ella dirigidos da Europa, essa Carolina, bella, seductora e moça, planta exotica do pantano trazida para a estufa conjugal, é uma innocente!

BANQUETES E FESTAS

Para harmonisar as linhas tetricas que acabam de ser lidas, falarei á ligeira das festas da semana, que o foram em grande numero, e todas avivadas de grande esplendor.

No palacio Itamaraty, onde funcciona a nossa chancellaria do exterior, um deslumbrante baile, na noite de 4 do corrente, offerecido pelo barão do Rio Branco ao ministro de Portugal, officiaes do d. Amelia e familias argentinas em visita á Exposição.

Depois, um almoço, ainda no mesmo palacio, ao sr. Carlos Carreta, ex-ministro do exterior na Argentina e delegado em Haya.

Nesse bello agape, valeu por um bello e insuspeito testemunho, o brinde do sr. Carreta, falando da amizade entre o seu e o nosso paiz, de sua harmonia tradicional, de seus intuitos de paz, tão contrarios aos movimentos do irrequieto sr. Zeballos, que ainda agora pelos jornaes que lhe são adhesos, não faz senão aggredir o sr. Rio Branco e o Brasil, para acto continuo ser confundido e contrariado.

Houve ainda um banquete seguido de recepção no palacio do Cattete, offerecido pelo presidente da Republica ao ministro e officiaes portuguezes, que hontem retribuiram com um baile feerico, realizado no pavilhão manuelino na Exposição.

A EXPOSIÇÃO

No grande *certamen* não houve esta semana inauguração de nenhum novo pavilhão. A curiosidade publica repousa um pouco, aguardando as dos pavilhões de Minas e São Paulo, marcadas para breves dias.

A semana na cidade das opulentas riquezas nacionaes, ficou por isso adstricta ás festas populares em grande numero agora, corridas de bicycletas, corsos, batalha de flôres, espectaculos, concertos symphonicos, fogos de artificio e visitação aos pavilhões inaugurados.

Sobretudo, na noite de 7, a Exposição brilhou como nunca, com uma concorrencia calculada em 120 mil pessôas.

Palacio das industrias.—Foi no dia 8 franqueada ao publico a ala esquerda do pavilhão das industrias, onde se acham installadas as secções de tecidos dos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Minas e Maranhão.

Ha nesta parte da exposição, uma variedade de tecidos admiraveis, os tecidos de lan do Rio Grande do Sul, as admiraveis sedas de Petropolis e seus brins de Nitheroy, Magé, Santo Aleixo e Miracema, todos elles do Estado do Rio de Janeiro, os tecidos de Minas, Bahia, Pernambuco e Maranhão e os bem trabalhados de São Paulo.

Minas faz se representar pelos tecidos das fabricas do Cedro e da Cachoeira Grande, de Juiz de Fóra e outros, e S. Paulo, pelas fabricas do Votorantim, de S. Bernardo, de Tatuhy, de Villa Marianna, (Campinas); do Salto de Itú, de Taubaté e da Capital. A representação da Bahia não é numerosa, mas a somma da producção das fabricas que ali figuram, vale por um largo contingente industrial.

A exposição da ala esquerda do palacio da industria é rica em quantidade e qualidade, é uma pujante demonstração do desenvolvimento industrial nos Estados, ainda que estes não se tenham feito representar com todos os seus productos. Minas, por exemplo, não apresenta um terço do que poderia apresentar.

O Espirito Santo.—A agricultura está representada, e as amostras de cereaes, café, cacau, fumo, farinaceos, tuberculos, amendoim, gengibre e outros productos agricolas são provas evidentes da uberdade do solo espiritosantense.

A cultura do arroz está sendo feita em grande escala.

Possuindo terrenos humidos nos extensos valles, a sua producção é de uma porcentagem espantosa; cada litro de arroz plantado produz 480! Melhor resultado não se deve querer. Isso mesmo na cultura commum, dependente das estações; agora, se fôr praticada a irrigação artificial e lavrada a terra com arado, então o lucro productivo será maior.

O Espirito Santo, com seu territorio accidentado e muito abundante de agua, não precisa para irrigar os terrenos senão de pequenos sulcos para desviar á vontade o curso dos regatos.

De modo que o lavrador tem a sua colheita garantida, sem ser preciso recorrer á meteorologia ou ás folhinhas.

Sob o ponto de vista agricola, portanto, o mostruario do pequeno Estado é muito interessante.

P. S.—Ao fechar esta carta, chegam telegrammas de São Paulo, confirmando todas as suspeitas da cumplicidade da viuva Carolina Farah.

A bella italiana combinou com Miguel Traad a suppressão de seu marido, para melhor se unir ao amante. A policia paulista, de posse das cartas amorosas que Carolina e Traad trocavam, já obteve do juiz a prisão preventiva de ambos.

A' *Tribuna* desta capital, cabe uma bôa somma de compensação moral nesse facto, pois bateu-se insistentemente, affirmando o que agora se provou.

(*Do nosso correspondente.*)

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:

dr. Hippolito Vaz da Costa, 8 1/2 horas, matriz da Bôa Vista, 7.º dia.

Publicações a pedido—Inserimos:

Balancêtes — Da receita e despesa do municipio de Jaboatão, do dia 16 de novembro de 1907 a 30 de junho de 1908;

Aviso—Borstelmann & C.;

Companhia Indemnizadora — Aviso de que no dia 1 de outubro vindouro, esta companhia venderá 20 acções de ns. 81 a 90 e 101 a 110, do valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista;

The great western of Brasil railway company, limited — Horario dos trens mixtos ns. 8 e 9 da secção de Limoeiro, a vigorar do dia 1.º de outubro proximo até 31 de março do anno vindouro;

Ao commercio—Januario da Silva Assumpção;

Salve!! 23 de setembro—Thomaz de A. Vieira e outros;

Interdicção do coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque—José Wanderley;

Edital. De convocação dos jurados sorteados para a proxima sessão do Tribunal correccional, a realizar-se no dia 1.º de outubro vindouro;

Previdencia pernambucana — Recibo do peculio a que tinha direito o sr. Horacio Dias Moreira, por morte de seu pae, na importancia de 4:260$000.

×

Eleição federal

Publicamos abaixo os resultados da eleição para um deputado federal pelo 2.º districto eleitoral deste Estado, procedida no dia 21 do corrente, nos municipios de Amaragy, Altinho, Ipojuca, Quipapá, Serinhaem e Barreiros:

Para deputado federal (na vaga do dr. Malaquias Gonçalves):

	VOTOS
Dr. Faria Neves Sobrinho........	1363
Resultado já publicado..........	1839
	3202

×

CRUZADOR D. AMELIA

Ao commandante e á briosa officialidade do cruzador portuguez *Rainha d. Amelia* a Escola de aprendizes marinheiros proporcionará hoje, ao 1/2 dia, attraente diversão.

Para melhor realce da festa serão executados exercicios de infantaria, signaleiros, esgrima, etc., havendo tambem um torneio de corridas a pé e com saccos.

Este torneio é dedicado ao commandante e á officialidade do cruzador, ao consul portuguez, á capitania do porto, á Liga maritima brasileira e á imprensa.

O festival será de caracter intimo, não havendo, portanto, convites especiaes; apesar disso, porém, a entrada da escola ficará franqueada ás pessôas que porventura, desejarem assistir ao entretenimento.

Findarão as festas ás 2 horas da tarde, tocando durante o acto a bem ensaiada banda de musica da escola.

— Durante o dia de hontem o cruzador *D. Amelia* esteve exposto á visita publica.

Innumeras pessôas foram a bordo do bello vaso de guerra, sendo carinhosamente recebidas pela sua officialidade.

Tambem o *D. Amelia* recebeu a visita do sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e do dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

S. s excs. chegaram ao caes Santos Dumont á 1 hora da tarde, em *landau*, escoltados por lanceiros do esquadrão de cavallaria.

Para bordo transportaram-se numa lancha da policia maritima.

No *D. Amelia* já se encontravam o capitão de fragata Alvares Penna, commandante do porto, e o capitão tenente Orlando Ferreira, ajudante da capitania.

Momentos depois da chegada dos drs. governador do Estado e chefe de policia, dirigiram-se para o cruzador o general Francisco da Rocha Callado, commandante do districto militar, e o seu ajudante de ordens, 2.º tenente Flaviano de Britto.

Os illustres visitantes receberam magnifica hospitalidade, entretendo-se de parte á parte, agradavel palestra, cerca de 20 minutos.

A' saida do dr. Herculano Bandeira e do general Rocha Callado, o *D. Amelia* içou a bandeira brasileira no topo do mastro, dando em seguida a salva do estylo.

A' entrada e á saida de bordo, a charanga tocou o hymno nacional.

— A apreciada fanfarra do cruzador portuguez *D. Amelia* realizou hontem, ás 7 horas da noite, no pavilhão do jardim da praça da Republica, magnifica retreta.

O programma principiou por um trecho do *Guarany*, sendo depois executadas outras peças de excellente musica, merecendo pelo seu impeccavel desempenho, innumeras salvas de palmas.

A fanfarra compõe-se de 16 figuras sob a direcção do competente mestre Alfredo Reis de Carvalho.

São musicos de 1.ª classe os srs. Luiz Noro, Alfredo Oliveira e José Antonio Dula; de 2.ª, Nunes, Pinho, Cruz, Evaristo e João Augusto; de 3.ª, Rocha, José Lobo, Castanheira, Medina, Baptista, Freitas e Loureiro.

O musico de 3.ª classe Castanheira é um bravo das campanhas do Gungunhana, tendo a medalha de cobre de 1892-1895 de Moçambique.

Tomou parte no combate de Marraquene.

São ainda condecorados, com medalha de cobre, os musicos de 3.ª classe Freitas e Loureiro e de prata, o musico Rocha, tambem de 3.ª classe.

Ao terminar a retreta, diversos cavalheiros presentearam o applaudido mestre com um bello ramalhete de flores naturaes.

Aos musicos foi servido um copo de cerveja.

×

O JOGO

O dr. José dos Anjos, 2.º delegado da capital, varejou hontem, ás 3 horas da tarde, duas casas de tavolagem situadas na Bôa-Vista.

Os predios visitados pela autoridade foram o n. 1, á praça Maciel Pinheiro, e o n. 21, á rua de Santa Cruz.

O dr. delegado appreendeu e inutilizou alguns talões destinados ao jogo de bichos.

×

O guarda n. 25 pertencente ao corpo de *segurança nocturna* prendeu hontem á 1 hora da manhan o creoulo José Pedro que estacionava na travessa do Ouvidor munido duma chave e dum embrulho.

Interrogado sobre o motivo de sua permanencia áquellas horas no local, não quiz absolutamente responder, sendo por tal motivo seguro e, á ordem do capitão Muniz de Almeida, enviado para a detenção.

CINEMATOGRAPHO

Os cajueiros estão em flôr, o que importa dizer que estamos em tempo de festa.

Um cajueiro em flôr é uma providencia, é um factor de transpiração aromatica; purifica a atmosphera viciada, ao mesmo tempo que desprende um perfume suave, delicioso, que tanto bem faz aos pulmões.

Semelhante a um coração, donde lhe vem o nome scientifico de *anacardium*, o cajú é em Pernambuco o mais popular dos fructos.

A gente do povo lhe attribue virtudes maravilhosas: não são simples qualidades medicamentosas como as do balsamo de Fioravanti, invenção de um charlatão, morto em 1588, nem do balsamo tranquillo, descoberto do revdm. Tranquillo, capuchinho do Louvre; são propriedades ainda mais extraordinarias e estranhas, como, por exemplo, nos homens a de restituir a memoria perdida, e nas mulheres a de garantir contra máos olhados.

Não é sem grande acanhamento que estamos falando do cajú, depois que o nosso venerando amigo dr. Cosme de Sá Pereira fez a apologia do medicamentoso pomo, de effeitos tão beneficos para o estomago, para os intestinos, para o coração, para os rins, para a pelle.

O cajú tem longa e bonita historia: a elle já se refere de modo muito encomiastico Gabriel Soares de Souza, autor do *Tratado descriptivo do Brasil em 1587*.

« Os cajús silvestres, escreve o velho chronista, travam junto do olho que se lhes bota fóra, mas os que se criam nas roças e nos quintaes se comem todos sem terem que lançar fóra por não travarem. Fazem-se destes cajús de conserva, que é muito suave, e por se comerem logo cosidos no assucar cobertos de canella não têm preço. Do sumo desta fructa faz o gentio vinho, com que se embebeda, que é de bom cheiro e saboroso».

Hoje que desappareceu o gentio, o vinho de cajú foi supplantado pela aguardente de canna.

A propria tradicional *cajuada* já não vae sem um golesinho de *massangana*.

Já no tempo de Gabriel Soares servia a castanha de condimento aos mais saborosos doces e bolos, e com ella se fazia a deliciosa farinha, que ainda hoje serve de gulodice ás crianças.

Dr. Nobre de Lacerda

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, deputado estadual e chefe politico de Jaboatão.

Os seus amigos politicos far-lhe-ão expressiva manifestação, no engenho Sant'Anna.

Será orador o dr. Alberto Paes Barretto, que, em nome dos manifestantes, entregará ao sr. dr. Nobre de Lacerda um custoso mimo, com significativa dedicatoria.

A's 3 horas da tarde sairá um trem especial, conduzindo os convidados para a festa.

A's 5 horas da tarde realiza-se na capella do engenho o baptisado de um filhinho de s. exc., sendo padrinhos o sr. dr. Annibal Freire, secretario geral e sua exm.ª senhora.

Associando-nos ás justas homenagens tributadas ao sr. dr. Nobre de Lacerda, felicitamol-o cordialmente.

×

Em Jaboatão o individuo Basilio Manuel do Nascimento aggrediu a Benedicto José Marinho, no dia 7 do corrente.

Entre os dois travou se renhida peleja, que terminou pela morte deste.

A autoridade compareceu no momento opportuno, effectuando em flagrante a prisão do criminoso Basilio que recebeu tambem diversos ferimentos na luta.

×

AS MANOBRAS

Hontem, ás 4 1/2 horas da madrugada, o 40.º batalhão de infantaria saiu do respectivo quartel, afim de desenvolver o thema das manobras.

Em marcha unida poz-se a caminho de Beberibe, logar designado para as evoluções, onde chegou ás 6 1/2 horas da manhan.

Foi observado o seguinte itinerario: ruas S. João e Marquez do Herval e ponte da Boa-Vista, descansando finalmente na Encruzilhada.

Logo na mesma ordem, o batalhão marchou até ao Porto da Madeira.

Neste ponto adoptou a formatura de columnas, para desenvolvimento do thema.

Em primeiro logar seguia a 4.ª companhia, que, occupando o campo de manobras, tomou a offensiva, simulando pertencer a uma fracção inimiga.

Avançou, afim de repellil-a, a 2.ª companhia, como flanqueadores, seguindo-se a 1.ª e a 3.ª, que defendiam a rectaguarda do batalhão.

Encontrando-se com as hostes adversarias, estas forças travaram combate, atacando com muita bravura o inimigo, que se encontrava entrincheirado a 100 metros de distancia, desalojando-o por fim.

Depois de violento tiroteio, deu-se finalmente por vencida a 4.ª companhia.

Nesta occasião tocou o hymno nacional a banda de musica do batalhão.

Retomando a ordem primitiva o brioso corpo do exercito bivacou no polygono de tiro, servindo-se então o rancho ás tropas.

Reinou sempre entre os officiaes e inferiores a melhor harmonia.

O seu regresso effectuou-se ás 5 horas da tarde, não havendo durante a marcha o menor facto digno de nota.

— O 40.º batalhão fez exercicio com um effectivo de 303 praças e 17 officiaes.

— O estado-maior está assim constituido: commandante, major Arthur Parente; fiscal, capitão João Formel; ajudante, capitão Armando Cunha; e o capitão dr. Gustavo Guabirú, 2.º tenente Villar Filho, ajudante de ordens do general commandante do districto, e o medico capitão dr. Arthur Lobo.

×

Joaquim de tal, conhecido pelo exquisita alcunha de *Quincas da senhora*, conservava um certo despeito contra Pedro e Francisco Taveira da Silva.

Hontem essa raiva teve occasião de manifestar-se em toda a intensidade, resultando o espancamento desses populares.

Afim de satisfazer o seu desejo de vingança, *Quincas da senhora* organizou uma temivel hoste, da qual faziam parte seu genro e tres filhos de menor edade.

Todos estavam armados de grossos cacetes.

Acommettidos no logar Cordeiro os dois Taveiras não puderam oppor vantajosa resistencia á aggressão, sendo espancados a valer.

A policia tomou conhecimento do facto, o qual occorreu ás 6 horas da manhan.

GOLPES DE VISTA

O Visionario de Matheus de Albuquerque não é livro para sensações fortes, mas para impressões finas.

Nas suas cento e vinte paginas brancas em cuja perfeição artistica o Nogueira requintou, assignalando um verdadeiro acontecimento nas officinas impressoras de Pernambuco—respira-se um doce aroma espiritual.

Em vez de choques abaladores, ao contacto desta nobre arte, talvez austéra, mas sempre harmoniosa e distincta—o espirito encontra emoções subtis, embriaga-se na volupia intellectual das imagens em cuja representação uma alma limpida se denuncia, prendendo sympathias e um temperamento ardente expande-se em vibrações que repercutem nos outros temperamentos, deliciosamente.

A primeira poesia de Matheus de Albuquerque li-a ao chegar ao Recife, na *Cultura Academica*, quando procurava observar o «meio intellectual». E as *Florestas* logo me seduziram a attenção para o autor, que um dia me foi mostrado, tal como se annuncia no soneto, alto, magro, «com o porte esguio das arestas.»

E desde então, não mais deixei de ler os seus versos, publicados esparsamente nos jornaes.

O que a primeira leitura me distinguiram esses trabalhos foi o pudor literario, a convencida honestidade, salvaguarda do artista, que lhe não permitte dissimular com a sua obra, sorrir vaidoso para o trabalho incompleto, lacunoso, rebarbativo.

Percebia-se que o verso vinha á publicidade, após a tortura preliminar de lenta auto-critica, após um depurar nervoso de excessos e de falhas que revelava o artista atilado no poeta espontaneo.

Dahi a symetria integral dos seus magestosos sonetos, a excellencia das rimas justas, sem raridade nem extravagancia, e essa amplidão sonora de rythmos, gloria dos alexandrinos e delicia musical dos sentidos.

O *Visionario* é todo um hymno de amor. A natureza resplandece ahi com os seus primores e canta na eloquencia das suas vozes, mas para maior magnificencia e seducção reverberar e espargir sobre o thema encantador.

O poeta é um inebriado.

Vem das flôres, dos densos arvoredos uma essencia mysteriosa, das claras estrellas vigilantes um raio divino, no ar flúe uma canção ideal, e tudo isto lhe recorda no ineffavel, no raro, no exquisito a figura adorada e intangivel.

Das primeiras estrophes da *Alma Errante* ás ultimas da *Transfiguração* o thema lyrico domina.

A juventude radiante do poeta que guarda na alma, sempre renascente, a flôr da virgindade—privilegio dos que sonham—enche de canticos, de devaneios, de esplendores, de sonhos e, sobretudo, de extase amoroso as paginas do *Visionario*.

O livro obedece a um plano, que é talvez unico nas collectaneas de versos brasileiros. E na concepção delle, foi Matheus de Albuquerque felicissimo. Tão bem dispostas se acham ahi as poesias que a primeira estrophe e a ultima podem ser consideradas o inicio e o fim do entrecho adoravel de um romance da adolescencia.

São os dois extremos dessa estrada ora escarpada e abrupta ora florida e luminosa que o poeta percorreu para attingir o pouso confortante em que, entre «os fulgores da primavera esparsos nos ares, nas canções, nas essencias e nas côres» recebeu a *Transfiguração* anceiada.

Alma Errante marca o desabrochar vehemente da paixão, aquella phase delirante em que Romeu andava, doido, a vagar pelas ruas de Verona, a passar mil vezes deante do balcão fascinador, a sondar as estrellas, a beber o perfume das arvores, «desferindo no azul promessas e saudades», «escalando sem temor os declives sem fim da montanha sombria», «subindo, a cabeça em fogo, os pincaros de gelo» e «beijando, numa caricia extrema, a forma encantada na luz, no aroma, na harmonia...»

Erraria, porém, quem suppozesse no livro pieguismos e choradeiras.

O autor do *Visionario* ama com amor humano, ardente e viril; amor cujo desfecho feliz é o lar. Elle proclama com Sully Prud'homme:

C'est au foyer, non pas au boudoir, qu'on s'entr'aime

A chamma sensual mal transluz, velada, nas estrophes, numa delicadeza extrema.

Outra qualidade do Matheus é traduzirem os seus versos, imagens interiores, estados da alma. Com os aspectos exteriores, a sua alma de verdadeiro lyrico, entra na mais intima communhão, e o symbolo poetico nasce dessa harmonia, dessa transfusão espiritual do ser na alma do universo, no espectaculo das forças naturaes, que encerram uma permanente licção de perfectibilidade, um encorajamento á vida e á gloria.

Nunca elle contemplará os valles, as florestas, as montanhas, as campinas, com a impassibilidade parnasiana ou com a indifferença morbida do decadente.

E isto define a esthetica do *Visionario*. E' um livro de alma, um livro pessoal de artista verdadeiro, caracteristico. Não ha incluil-o no rol dos parnasianos, symbolistas e seus multiplos variantes. E' um poeta que sente com delicadeza, que odeia a banalidade e cujas poesias são como as poesias dos verdadeiros lyricos—gritos, emoções d'alma, suspiros, aspirações, alegrias, acclamações, tudo representado numa forma, cuja belleza indiscutivel não é conseguida para attrahir por si mesma, mas para realçar ainda mais a belleza das idéas e sentimentos que traduz.

O *Visionario* deve, pois, ser lido carinhosamente.

As moças, as nossas irmans, as noivas o lerão com encanto.

Os intellectuaes, os artistas, além das qualidades proprias que assignalei terão a observar, com prazer, a ancia heroica de perfeição que nelle se demonstra e que elege os homens ao direito de um applauso maior.

Ainda hoje, o meu Rukin dizia-me que só a arte póde conduzir os homens á unidade.

Ampliando esta formula, bem se póde affirmar que só esse desejo divino de sobrepujar-se a si proprio pelo cultivo das virtudes intellectuaes póde, no mundo d'arte como no mundo moral, realizar o milagre de congraçar a tendencia desigual dos homens na harmonia de um ideal soberano.

Bemdito o livro que com o exemplo que dá, aviva no homem o estimulo dessa aspiração.

Aureo.

NA PREFEITURA

O administrador do mercado publico de S. José multou hontem o peixeiro Zacharias T. de Souza, por infracção do art 3.º, cap. 4.º da lei municipal n. 4.

Na mesma data remetteu ao subdelegado do 1.º districto de S. José o individuo conhecido por «Cae n'Agua», por perturbar a ordem dentro do mercado.

— O capitão Olympio Jeronymo Rabello, fiscal do 1.º districto da Graça, mandou inutilizar 8 kilos de carne verde do açougue sito á rua das Pernambucanas n. 28, por se achar imprestavel para a alimentação publica.

×

REPARTIÇÃO DE ESGOTOS

Reclamações attendidas em 21 de setembro de 1908:

Ruas: Marcilio Dias 51, Quinze de Novembro 51, Penha 7, Largo de São Pedro 12, Coronel Suassuna 61, Bêco da Travessa de Santa Rita 1, Soledade e dr. Rosa e Silva 44.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—O despacho hontem recebido de Liverpool accusa para o genero as seguintes cotações: 5.28, procedencia americana; 5.16, procedencia Pernambuco. Houve, portanto, baixa de 3 pontos para o typo dos Estados Unidos, sendo *calma* a posição do mercado.

Aqui no Recife a cotação nominal *firme* foi 10$500, sem ter havido negocio algum.

Assucar.—Não nos constaram vendas internas e sim uma de 5.000 saccos da qualidade crystal branca, vendida por um usineiro daqui a uma firma do Rio de Janeiro, que será entregue sómente quando puder entrar genero novo na praça.

Milho.—De pequenos lotes a ao preço de 90 réis o kilo foram as vendas de hontem. Portanto, não houve animação no mercado de operações, do artigo.

Feijão.—Houve completa pasmaceira no mercado de operações do genero.

Notou-se mesmo nos depositos dos possuidores, retraimento até para a cotação que continua a ser de 12$500 pela sacca de 60 kilos.

Café do Estado.—Ha, procedentes do norte, pedidos de 290 saccas que não foram ainda despachadas porque os compradores só offerecem pelo artigo 6$800, emquanto os possuidores se firmam em 7$000.

O *stock* deste genero aqui é de cerca de 400 saccas.

×× O novo transatlantico *Orcoma*, mandado construir pela *Pacific Steam Navigation Co.*, para as viagens da Europa, America do Sul e Pacifico, já se encontra no Rio de Janeiro.

Desloca este vapor 11.532 toneladas e tem acommodações para 250 passageiros de 1.ª classe, 220 de 2.ª e 120 de classe intermediaria e 800 de 3.ª classe.

A classe intermediaria é systema novo e agora adoptado, pois, o augmento para o de 3.ª é apenas de 2 libras por gassageiro.

E' agente neste Estado da referida companhia a firma Wilson Sons & C.ª Limited.

×× Corria hontem na praça que uma firma daqui havia recebido do Rio de Janeiro um telegramma, dizendo ter sido naquella praça realizado uma partida de cerca de 14 mil saccos de assucar *demerara*, procedentes de Campos, e fabricado especialmente para a exportação do estrangeiro, pelo motivo de ter dito genero a côr muito clara, e não se prestar á referida exportação. Devido, pois, a isto, será o artigo vendido naquella mesma praça fluminense para o consumo interno.

×× A administração dos correios expede hoje as seguintes malas terrestres para as respectivas agencias:

Iguarassú, Paulista, Itapissuma, Itamaracá, cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, São José da Corôa Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Belém de Maria, Lagôa dos Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, todas as estações dos tres ramaes da *Great Western*, linhas suburbanas e Alagôas (Estado).

×× Movimento de entrada de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—A entrada do ramal de S. Francisco foi de 2 fardos, Central 78, Limoeiro 384. Total 464 fardos.

Assucar—S. Francisco houve entrada de 856 saccos e no de Limoeiro de 1064. Total 1920 saccos.

Alcool—Houve só no ramal de São Francisco entrada de 9 barris.

Aguardente—S. Francisco 3 barris, Central, 2, Limoeiro, 3. Total: 8 barris.

Café do Estado—De 1 sacca foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—Sómente no ramal da Central constou entrada de 100 saccos.

Farinha de mandioca—De 284 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—S. Francisco 184 saccos, Central 60. Total 444 saccos.

Caroços de algodão—A entrada do ramal de Limoeiro foi de 309 saccas e da Central de 140. Total: 449 saccos.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Vimos hontem, no palacio do governo, durante o expediente do dr. governador, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Antonio Pedro da Silva Marques, drs. Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Faria Neves, Gabriel de Araujo, Pereira da Costa, Misael Domingues, José Osorio de Cerqueira, Luiz Gonzaga, José do Rego Junior, Francisco Cabral, João Baptista Correia de Oliveira, Vieira de Mello, Affonso de Albuquerque Mello, Vicente de Mello, Francisco Alexandrino, Pedro Pernambuco, José Antonio Pernambuco, Alfredo de Carvalho, academico Gilberto Amado, coroneis Francisco Boulitreau, Silva Fragoso, José Pedroso de Carvalho, majores Joaquim Cavalcante, Francisco Velloso Lins, professores Marques da Triadade e Ernesto Miranda.

×

COMMENDADOR ANTONIO MONIZ MACHADO

Hontem, logo pela manhan, achavam-se no caes Santos Dumont diversos representantes de casas commerciaes, agremiações e ordens religiosas, a espera da chegada do vapor *S. Luiz*, que conduzia a seu bordo, o cadaver embalsamado do saudoso commendador Antonio Moniz Machado.

Succedeu, porém, que o paquete aqui esperado pela manhan, sómente chegasse ás 3 horas da tarde.

A's 7 e meia do dia nos dirigimos para a matriz do Corpo Santo, onde se celebraram as missas por alma do pranteado extincto.

As paredes internas do templo estavam cobertas de pesado luto.

No centro da nave via-se o catafalco illuminado por dois tocheiros em cada extremidade.

Circumdando a eça achavam-se riquissimas corôas, das quaes destacámos as que se seguem «*Saudades de Joaquim Guimarães*», «*Gratidão dos empregados de Camaragibe*», «*Saudades do Circulo catholico de Camaragibe*» e «*Lembrança dos empregados da Companhia industrial pernambucana*».

Junto a um dos vistosos altares notámos outras corôas, algumas de flores naturaes e nos recordâmos das que tinham as seguintes inscripções: «*Gratidão de Moreira Silva & C.ª*», «*Saudades e homenagem de Correia Leite e familia*», «*Saudosa lembrança do Collegio eucharistico*», «*Profunda saudade de Eugenio Cardoso Ayres*», «*De Camillo, Maria e filhos ao querido tio*», «*Gratidão da familia Magalhães*» e «*Preito da familia Pecego Junior.*»

Em presença de avultadissimo numero de pessôas foram celebradas as missas, officiando os frades Casimiro e Mathias, monsenhores Freitas, Estanislau Lopes e Telesphoro, padres dr. Amorim, Thiago, Arthur Passos, Emilio, Theophilo e Alfredo Villett, conegos Floriano Coutinho e Jonas Taurino, vigarios Augusto e Sizenando Parente.

Durante as missas os alumnos das escolas de Camaragibe e Collegio salesiano, no côro da egreja, entoaram canticos sacros com acompanhamento feito a orgam.

Na occasião dos officios religiosos estiveram presentes varias commissões representando o *Clube nautico*, *Circulo catholico*, *Associação commercial*, *Liga maritima* e *Sport club*.

Compareceram tambem ás missas todos os empregados das casas *Pereira Carneiro*, *Companhia Industrial pernam-*

MUTILADO

bucana, Trapiche Barbosa e *Fabrica Camaragibe.*

— Por occasião das missas foram distribuidos os versos abaixo impressos em cartão tarjado e tendo em alto relevo uma cruz circulada de flores :

ANTONIO MONIZ MACHADO

Pertransiit benefaciendo.

Perece o corpo, em cinza se transforma
Na sombra pavorosa do ataúde,
Mas a alma do justo—etherea norma—
Vive e fulge na patria da virtude !

Setembro 22—1908.

JOAQUIM GUIMARÃES.

—Tambem o *Collegio Salesiano* fez distribuir o retrato em photogravura do illustre morto acompanhado de palavras encomiasticas ao « ancião que confessava a sua fé abertamente, sem rodeios e praticava exemplarmente todos os seus deveres religiosos.»

— Sómente às 3 horas da tarde foi que chegou a nosso porto o paquete S. Luiz em que veiu o cadaver embalsamado do commendador Moniz Machado.

A' disposição da casa Pereira Carneiro encontravam-se todas as embarcações das repartições dos correios, alfandega, praticagem e saúde.

— Num dos escaleres do *Sport Club*, tripulado pelos srs. Mathias Tavares, Telemaco Mello, Glycerio Bandeira, Eduardo Lobo, Henrique Fontes, Sebastião Salazar, Antonio P. Carneiro da Cunha, foram transportadas de bordo para o caes dd. Martins Pereira Carneiro, Maria Menezes, Maria Pereira Carneiro, Beatriz Lacerda, Francisca Gusmão, Antonia Lins Correia de Araujo e Maria Anna Collier.

Patronou o barco o dr. João da Cruz Ribeiro.

O corpo foi conduzido na baleeira pertencente à repartição dos correios, onde estava armada uma pequena eça.

Nesse escaler tripolado por membros do *Clube nautico* tomaram logar a viuva do extincto d. Helena Machado e seus filhos e uma commissão do *Clube nautico* composta dos srs. dr. Eugenio Meira, coronel Ernesto de Amorim Silva, Aldemar Soares e Carlos Bessoni.

No paquete *S. Luiz* vieram innumeras grinaldas de biscuit, tendo fitas roxas com as seguintes inscripções: *Saudade e gratidão de Amelia e seus filhos; Saudades de Maria Adelia ao tio e extremoso amigo, tributo de gratidão; Saudosa lembrança Thomaz da Silva & C.ª; Ao amigo Moniz Machado, saudades da familia Correia de Britto; Ao bom amigo Moniz Machado, saudades da familia Bicalho; Saudades da familia Ob-rlaemdes; Lembrança de seus sobrinhos; Lembrança do dr. E. Montenegro e senhora; Homenagem de Zenha, Ramos & C.ª; Lembrança de Eugenio Cardoso; Saudosa lembrança da familia Hermano da Silva Ramos; Ao bom amigo saudades do Colier; Lembrança da viuva Malaquias; Tributo de gratidão da familia Braz da Cunha; Saudades da familia Simões Barbosa; Lembrança de seus filhos; Saudades da Companhia commercio e navegação; Saudades da familia Santos; Saudosa lembrança de Pedro de Almeida; Lembrança de Luiza e Estevam.*

Desembarcando, o cadaver foi levado para a matriz do Corpo Santo, onde se realizou a encommendação, celebrando o acto monsenhor Freitas, secretario do bispado.

Na praça Santos Dumont, que se achava repleta de povo, executavam sentidas marchas funebres as bandas musicaes de Camaragibe e do Collegio Salesiano.

Após a encommendação, foi o ataúde collocado no carro de luxo da casa Agra, o qual se pôz logo em marcha puxando o prestito que se compunha de para mais de 80 carros de aluguel. Além desses vehiculos, estavam à disposição dos convidados 20 bondes especiaes da Ferro-carril, os quaes se encheram completamente, ficando dois delles occupados pelas bandas de Camaragibe e do collegio Salesiano.

Do pateo da matriz do Corpo Santo o prestito saiu às 4 1/2 com destino ao cemiterio publico de Santo Amaro, percorrendo o seguinte itinerario :

Rua do Commercio, praça Santos Dumont, ruas Bom Jesus, Marquez de Olinda, ponte do Recife, rua 1.º de Março, Praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, ruas da Aurora, do Lima, e finalmente largo do Cemiterio.

Fizeram-se representar no enterro commissões de irmandades religiosas, da Associação, da Liga maritima, da Companhia Commercio e navegação, tendo comparecido todos os empregados da casa Pereira Carneiro & C., do escriptorio da Companhia industrial pernambucana e do trapiche Barbosa.

No mausoléo das familias Pereira Carneiro & C. e Antonio Moniz Machado, sobre um catafalco, foi depositado o corpo. Este, embalsamado para 3 mezes, está encerrado em 1 caixão de vidro, que por sua vez se encerra num caixão de ebano.

No lado exterior das paredes foram collocadas todas as corôas mortuarias referidas acima.

O interior do mausoléo achava-se coberto de crepo e profusamente illuminado. Ahi deante da imagem do crucificado estiveram por minutos em oração a viuva, filhas, sobrinhas e demais parentes do morto.

A's 6 horas retiraram-se todos.

Consta-nos que daqui a um mez será realizado o enterramento do commendador Antonio Moniz Machado.

Deixamos de dar a lista das pessôas que deixaram cartões nas salvas, durante as missas por falta absoluta de espaço.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua 15 de Novembro n. 38 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contraentes :

1.ª PUBLICAÇÃO

João Tecio de Jesus e d. Antonia Maria da Conceição, solteiros, residentes no districto da Graça.

João Francisco da Cruz e d. Luiza de França Cardeal, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Antonio Francisco dos Santos, praça do 14.º batalhão de infantaria e d. Maria Francisca de Oliveira, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

José Florencio de Lyra e d. Joanna Baptista Raposo, solteiros, residentes no districto da Graça.

Possidonio de Medeiros Chaves, natural da Parahyba e d. Angelita Mattos de Freitas Barbosa, natural deste Estado e residentes em S. José, solteiros.

José Bezerra da Silva, viuvo e d. Regina Tavares de Abreu, solteira, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Joaquim Rodrigues de Souza e d. Severina Maria Menezes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Justino Medeiros dos Anjos e d. Joanna Agatonica Santiago, solteiros, residentes no districto da Graça.

2.ª PUBLICAÇÃO

Praxedes Coimbra Guedes da Nobrega, residente em Afogados e d. Maria Francisca de Mendonça, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Manuel da Cunha Lima e d. Maria Amelia da Vera Cruz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Torre.

Antonio Lima, solteiro, natural do Piauhy, e d. Francisca Pereira de Barros, viuva, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João Tecio de Jesus e d. Antonia Maria da Conceição, solteiros, residentes no districto da Graça.

João Francisco da Cruz e d. Luiza de França Cardeal, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Antonio Francisco dos Santos, praça do 14.º batalhão de infantaria e d. Maria Francisca de Oliveira, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

José Florencio de Lyra e d. Joanna Baptista Raposo, solteiros, residentes no districto da Graça.

VARIAS

O sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, seguiu hontem, no trem da tarde, para o engenho *S. Bernardo*, em visita a seu filho, coronel Raul Bandeira.

S. exc. regressará hoje, ás 10 horas da manhan.

×

De Fernando de Noronha e Roccas deverá chegar hoje ao Recife o paquete nacional *Camocim.*

×

Regressou ante-hontem do Rio de Janeiro o illustre sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz.

×

A administração dos correios deste Estado convida os ex agentes dos correios de Granito, S. José do Belmonte e Pedra, d. Maria Bessone Pessoa e srs. José Pereira de Aguiar e José Cordeiro Leite, a comparecerem naquella repartição, afim de receberem a competente quitação passada pelo tribunal de contas, com a qual ficarão habilitados a levantar na delegacia fiscal a respectiva fiança.

×

Com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos, saiu hontem, ás 2 horas da tarde, deste porto, o paquete allemão *Bonn.*

×

Esperado hontem, ao amanhecer, o paquete nacional *S. Luiz*, procedente do Rio de Janeiro, sómente ás 3 horas da tarde chegou ao nosso porto.

Hontem mesmo recebeu malas postaes para os correios da Parahyba, Mossoró e Macáo.

×

Para a pharmacia da casa de detenção foram fornecidos diversos medicamentos pela casa Silva Braga & C. e á requisição do respectivo administrador, major Joaquim Cavalcante.

×

Pelas 2 horas da tarde de hontem largou do ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Marajó*, que se destina a Natal, Macáo e Mossoró

×

O paquete nacional *Jequitinhonha* recebeu hontem malas do correio para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.

A CANNA E O ASSUCAR
NAS ANTILHAS

MEMORIA LIDA NO—PALACIO MONROE—NA SESSÃO DE 18 DE AGOSTO DE 1908 DA 2.ª COMMISSÃO (3.ª CONFERENCIA ASSUCAREIRA), DO CONGRESSO NACIONAL DE AGRICULTURA.

(Continuação)

BARBADOS

Eu me sentia ancioso por entrar em trabalho e com uma certa ufania de me sentir o representante do meu paiz no estrangeiro, no ramo industrial agricola que adoptei e é a profissão de quasi toda a minha familia e a base principal da riqueza do meu Estado natal.

A 7 de janeiro de 1906 tive a satisfação de avistar a perola das Indias Occidentaes Inglezas, que occupa a mais feliz posição no Mar Caraibico.

Tem Barbados a forma de uma manga de Itamaracá com a base voltada para o sul.

Mede approximadamente na sua maior largura 26 kilometros e na menor 11 e de comprimento de leste a oeste 46.

De sua area de 820 kilometros quadrados 267 são occupados com construcções, hortas e pomares, 80 com pastos, e 240 cobertos de cannaviaes bem cultivados emquanto os restantes 240 descançam da colheita anterior e são scientificamente aprestados para a lavoura de canna do anno seguinte.

Toda a ilha é cultivada e está longe de offerecer ao navegante que se approxima o maravilhoso aspecto da vegetação tropical.

Desappareceram por completo as suas luxuriantes florestas de arvores colossaes ornadas de extensas franjas de lianas e epradiças, qual longa espessa barba cadente que aos imaginosos descobridores portuguezes suggeriram o nome que, através do dominio hespanhol, ainda hoje conserva a ilha no poder dos inglezes que, em 1605, a encontraram despovoada pela devastadora politica colonial iberica que eliminou dezenas de milhões de indigenas americanos.

A pacifica e incruenta posse dos inglezes foi auspiciosa a Barbados, que progrediu rapidamente, attingindo ao maximo aproveitamento do seu solo fertil e á felicidade e paz de que gosam os seus habitantes, que com orgulho a chamam a Little England.

Não podendo resistir ao trabalho do campo sob os tropicos, o inglez teve necessidade de procurar operarios para fazer a sua lavoura e, em 1606, a escravidão foi instituida em Barbados.

Como para toda a America, os escravos vieram das populações negras inferiores do continente africano.

Dahi provém que tenha hoje Barbados na sua densa população de 198 792 habitantes cerca de 242 por kilometro quadrado—15.000 brancos, 50.792 negros.

Graças á densidade da população e ao completo aproveitamento cultural do territorio, dividido entre proprietarios que trazem bem regulada a sua posse, a abolição da escravidão não trouxe perturbação e os negros, de bôa ou de má vontade, tiveram de continuar a trabalhar com tal ou qual regularidade.

Assim a lavoura de canna produziu na evolução do estado servil ao livre (1840) em 1859 e em 1841 :

Assucar (caixas)......	32.500	31.600
Melaço (pipas)........	9.305	10.020

A principio a cultura de Barbados foi principalmente de algodão e os colonos exploraram tambem anil, aloes e madeiras; mas não tardou que a canna de assucar se tornasse quasi a unica cultura.

Do mar logo descortinei as collinas talhadas em terraços e todas cobertas do suave verdor dos cannaviaes.

As collinas estendem-se de éste a oeste e se elevam no maximo a 130 metros. Ao norte ha um valle extenso que se vae elevando para o centro e attinge em diversos pontos a 100 metros de altura.

A base nessas elevações é coralina, e o terreno, que a cobre, é muito fertil e a cultura facilitada por muitos cursos dagua subterraneos.

Quando o navio se approximou, contornando a costa sul, impunham-se de terra á minha admiração as magnificas e extensas plantações, aqui e ali os moinhos de vento com os seus leques de côres vivas destinados a desenvolver força motriz para os engenhos de assucar e as risonhas habitações que se amiudam para a ponta Needha, na extremidade sudoeste da ilha.

A's 2 horas da tarde estava o *Cearense* fundeado em frente a Bridgetown no ancoradouro da bahia de Carlisle bastante seguro na estação secca—novembro a junho—sem os receios dos cyclones que na outra estação o visitam e não raro têm atirado navios, partido a ancora, nas costas da vizinha S. Vicente.

Todo o movimento commercial de Barbados se faz por este porto, de cujo valor darei uma idéa com os seguintes dados extraidos da estatistica official :

Entradas	1891	1897	1900	1905
Vapores...	314	376	377	369
Velas......	1024	812	490	543
Saidas				
Vapores...	314	376	379	369
Velas.....	1025	819	469	537

Com tamanha concorrencia é claro que um navio encontra em Bridgetown recursos e provisões—legumes, fructas, excellente agua; póde fazer pequenos reparos em uma officina ali existente; munir-se de carvão, etc.

As visitas officiaes de saúde e policia não se fizeram esperar e promptamente desembaraçaram aos passageiros o desembarque.

Não me demorei em achar-me na praça de Trafalgar onde se eleva a estatua de Nelson, tributo de gratidão pelos relevantes serviços prestados ás Indias Occidentaes pelo inclito almirante Inglez, cuja poderosa esquadra as aguas de Carlisle abrigaram.

Como em geral nas possessões inglezas daquella região, salvo a belleza natural, Bridgetown nada tem de notavel.

A construcção predominante é de madeira ou madeira e ferro, bem pouca de pedra.

De uma certa importancia ha ali os palacios do governador, da municipalidade, do parlamento, do principal clube, Marine Hotel, onde encontrei confortavel aposentadoria, o Sea View Hotel e o Ice-House, instituição de côr local das Indias Occidentaes, que tem no pavimento terreo um armazem perfeitamente sortido de conservas alimenticias para venda a retalho e no primeiro andar um bar, um restaurante e hospedaria frequentada especialmente por maritimos.

As vias urbanas são bem conservadas e asseiadas e servidas na cidade e suburbios, por carros de cavallos; para os pontos mais importantes do interior da ilha ha uma ferro-via e excellentes estradas de rodagem; as linhas de communicação com a America e Europa são rapidas e frequentes; serviços telegraphico e telephonico muito bem estabelecidos e regulados—este ultimo dá uma grande renda com assignaturas baratissimas e talvez por isso mesmo, em que pese as nossas administrações indigenas.

A cidade, como toda a ilha, é saluberrima. A infecção tiphoide, que ali reinava, foi por completo banida com os melhoramentos do serviço de agua potavel, notadamente com a substituição do antigo encanamento.

O primeiro passo em Bridgetown foi, em companhia do meu illustre companheiro, engenheiro dr. Samuel Pontual, procurar o nosso consul sr. Mc. Cornick para entregar-lhe a carta de apresentação do nosso illustre ministro das relações exteriores.

Cumpre-me registar e agradecer aqui com abundante coração e maxima gentileza o acolhimento dispensado por esse illustre cavalheiro, que tudo me facilitou ver e examinar quanto podia interessar á missão que me levou a Barbados visitar todas as usinas e plantação da ilha, os seus antigos engenhos movidos por moinhos movimentados pela continua e fresca corrente das monções maritimas, estações agronomicas etc.

O assucar é a principal exportação da ilha e quasi toda para os Estados Unidos.

Em geral os cultivadores da canna de assucar não se têm animado a enfrentar as despesas de montagem das usinas e se servem ainda dos processos primitivos em banguês movimentados a moinho de vento para a extracção dos caldos.

A situação dos lavradores de canna ali não é inteiramente lisonjeira e ainda hoje um pouco melhorados embora com o convenio de Bruxellas, elles pensam em mudar de cultura voltando á antiga cultura do algodão.

As proprias usinas se resentem da influencia desta situação incerta. Visitei-as quasi todas. *Four, Square, Hampton Carington, Constant, Buckley, Pool e Kandall.*

Nada encontrei de novo; os apparelhos dessas fabricas são todos antiquados e muito inferiores aos empregados nas usinas.

Entretanto ellas primam pelo asseio, ordem e excellente direcção em todos os seus serviços e secções.

Os mappas tanto de fabricação como de plantação são os melhores e os mais completos possiveis. As notas rigorissimas é que não encontrei nem uma só usina, nem um só banguê e nem plantação que não tivesse perfeitamente em ordem e em dia o meticuloso registo do movimento dos trabalhos.

Tudo ahi se encontra com a maior clareza: rendimento do terreno, que é rigorosamente medido; rendimento das cannas; porcentagem de assucar em relação ao terreno, ás cannas e ao caldo; quantidade de mellaço produzido; qualidade das cannas; tempo gasto por estas para amadurecerem; quantidade e qualidade dos adubos empregados; pessoal e numero de animaes empregados nos diversos trabalhos das propriedades e emfim, tudo que possa de qualquer fórma interessar á economia e perfeição do plantio e da fabricação se acha inscripto com a maxima clareza e exactidão.

Convém notar que todas estas notas me eram mostradas pelos gerentes das fabricas com a maxima gentileza, vendo-se mesmo a satisfação que sentiam.

Fabricam todas as usinas assucar typo «Demerara» e os banguês o «Mascavado», um e outro destinados á exportação.

Se é, porém, deficiente e atrazada a fabricação, outro tanto não poderei dizer das plantações. Obedecem todas ellas a uma bem entendida orientação. Faz gosto ver-se os cannaviaes todos de pequena extensão, é verdade porém rigorosamente tratados e de uma belleza encantadora. E não é sómente a plantação das cannas que obedece a uma bem orientada cultura: o algodão, a batata, o milho, o feijão, a forragem e tudo quanto ali se cultiva, é feito com o maximo cuidado e capricho. Nada ali se cultiva sem o emprego de muito adubo.

O systema geralmente empregado na plantação da canna é o de *covêtas*, todas perfeitamente alinhadas e guardando entre si a distancia de cinco a seis pés conforme a qualidade do terreno.

Na plantação seguem mais ou menos o seguinte methodo: Em junho preparam bem a terra virando-a e pulverisando-a muito bem. Não ha ali necessidade de *virar capoeiras* e nem tão pouco de *roçar matto* simplesmente pelo facto de ser isto *genero desconhecido.*

Os terrenos são completamente descobertos e estereis onde não são cultivados.

Em dezembro começam a plantação pelo preparo das covêtas, serviço que é feito com uma perfeição admiravel, empregando-se nella o estrume das estrumeiras. Depois de plantadas as cannas abrem-se valetas de duas em duas linhas de covêtas e as enchem de estrume.

Em junho do anno seguinte, quando já bem desenvolvidas as touceiras, é de novo a terra revolvida (entre as covêtas) por meio de grandes garfos e são então empregados os adubos chimicos cuja quantidade e qualidade varia muito conforme as condições do terreno. Não plantam cannas que não tenham sido seleccionadas na estação agronomica da ilha.

Em fevereiro ou março começa a moagem que em geral se prolonga até maio.

Uma vez cortada a planta, começa o tratamento das soccas, serviço que tambem é feito com o maximo cuidado e perfeição. São retiradas as palhas para as estrumeiras e depois de bem revolvido todo o espaço entre as covêtas com os mesmos garfos, de que já falámos, é de novo applicado o adubo chimico.

Occupou particularmente a minha attenção o apurado trabalho de reproducção da canna pela semente. Este trabalho, que resolveu o problema da degeneração das cannas, é feito na *Botanical Station* com uma perfeição admiravel.

A botanical Station obedece á sabia direcção de Sir Daniel Moris que é chefe do *Imperial Department of Agriculture for the West Indies* e cujo *Head Office* é em Barbados. Sob as suas vistas está a lavoura de *Barbados, Tobago, Grenada, St. Vicent, Santa Lucia, Dominica, Antigua, Mont-serrat, St. Kitt's e Nevis, Virgin Island, Honduras Britanicas, Jamaica, British Guiana, Trinidad e Georgetown.*

Em cada uma dessas colonias existe uma estação agronomica sob a direcção de um superintendente que é auxiliado por um chimico, quatro ajudantes, um chefe de laboratorio e um alumno assistente.

Além destas estações existem pequenas repartições disseminadas pelas zonas agricolas, todas dotadas de bem montados campos de experiencias.

Nada entretanto se faz em todo o *Imperial Department of Agriculture for the West Indies* sem o *beneplacet* do competente chefe do mesmo Department, Sir Danil Moris.

Sir Daniel Moris é um homem que ao lado de um vasta illustração, possue qualidades excepcionaes que o tornaram merecedor de alta dignidade honorifica com a qual foi ha tempo agraciado por s. m. Eduardo VII. Tive a immensa honra de ser por elle procurado na minha residencia e não tendo sido encontrado, recebi o seu cartão de visita avisando-me de que muita satisfação teria em receber-me em seu escriptorio no dia seguinte, ao meio dia. Effectivamente lá cheguei pontualmente e durante uma hora e meia tive a grande ventura de ouvir a mais bella prelecção sobre trabalhos agricolas, principalmente em relação á cultura de canna em Barbados.

Ha duzentos annos approximadamente que ahi se cultiva a canna de assucar e sómente ha uns vinte e quatro annos (1884) atraz começaram as experiencias da plantação da flecha.

Hoje nenhuma canna é plantada sem que tenha sido previamente analysada e este serviço, que é todo feito sob a direcção do *Imperial Department*, é o mais completo possivel.

A convite do sir Daniel Moris tive occasião de visitar a *Botanical Station* de Barbados, repartição que é mui habilmente dirigida por mr. J. R. Rovell e que tem prestado os mais relevantes serviços ao bom encaminhamento dos negocios puramente agricolas. Fidalgamente recebido por mr. C. J. Murphy, que é um dos ajudantes de mr. Bovell delle recebi as mais completas informações sobre o plantio da flecha. Em minha presença foram por elles executados todos os trabalhos necessarios a esse delicado plantio.

Em pequenos caixões punha elle um pouco de terra commum dos terrenos agricolas muito bem pulverisada tendo o cuidado de collocar antes no fundo do caixão alguns cacos de telha e algumas folhas seccas. Em cima desta terra, que elle nivelava com o auxilio de uma pequena taboa, era a flecha semeada com o maximo cuidado e depois coberta com uma ligeira camada da mesma terra, operação que é feita com o auxilio de uma peneira de tela de arame. Uma vez terminado este serviço procedia a primeira réga com um irrigador finissimo.

Em seguida o sr. Murphy mostrou-me como se deve fazer a primeira transplantação dos tenros rebentos de canna. Em pequenos vasos de barro ia elle collocando terra bem cessada sobre alguns cacos e folhas seccas.

Depois com uma pequena palheta ia tirando dos caixões os brotozinhos de cannas, tomando o maximo cuidado para não offender, nem de leve, as novas raizes, e os plantava nos vasos que eram marcados com o numero da canna donde tinha sido tirada a flecha.

O mez mais proprio para a plantação da flecha em Barbados é o de dezembro. Entre nós, porém, no norte, deve ser isto feito no mez de agosto; em Campos e S. Paulo tambem em dezembro. A primeira transplantação é feita seis semanas depois da plantação da flecha. A segunda, dos vasos para o terreno, deve ser feita dois ou tres mezes depois da primeira.

Uma vez feita a transplantação para o terreno, é a planta irrigada diariamente e com o maximo cuidado e delicadeza.

Só plantam em Barbados flecha de cannas seleccionadas e isto tem dado como resultado o melhoramento constante das cannas obtidas.

A canna B. 147, por exemplo, que ha uns tres annos já occupou na Estação Agronomica de *Georgetown* um dos primeiros logares, está hoje collocada no 25.º.

Quando examinei os relatorios da *Botanical Station* vi uma canna, a B. 1.753, que apresentava o seguinte resultado:

Sacharose por acre.....	11.516
Sacharose por galão.....	1.968

E' esta considerada a melhor canna obtida.

Estes proventos da plantação da flecha demonstram cabalmente achar se resolvido o problema da degeneração das cannas; mas é preciso em todos os trabalhos maximo cuidado, pois, póde ella tambem dar resultados negativos.

O exame constante das cannas obtidas é indispensavel, porque estas são, ainda mais do que as outras, susceptiveis de degeneração.

Para terminar as minhas referencias a Barbados, darei uma idéa das condições economicas da ilha e do seu commercio mencionando aqui alguns dos dados que colhi dos balanços do governo da Colonia:

RECEITA

1891	1897	1902	1905
£ 163.905	£ 184.706	£ 248.585	£ 185.353

DESPESA

£ 176.800	£ 172.551	£ 235.877	£ 221.801

Em relação ás despesas é digno de nota :

TRABALHOS PUBLICOS

1891	1897	1902	1905
£ 3.425	£ 2.032	£ 5.141	£ 5.400

ESCOLAS ELEMENTARES

£ 7.955	£ 12.079	£ 11.464	£ 13.830

Valores da importação e exportação :

IMPORTAÇÃO

1891	1897	1902	1905
£ 1:057.617	£ 1:003.698	£ 782.691	£ 950.018

EXPORTAÇÃO

£ 814.254	£ 727.102	£ 592.464	£ 552.890

Na mencionada somma da importancia de 1905 figuramos com £ 104.4.4.

Continúa.

M. A. Santos Dias Filho.

Na chefatura

Vimos hontem no gabinete do dr. Ulysses Costa durante o expediente, os srs. capitão Domingos José Soares, Manuel Gregorio de Oliveira Lopes, Christovam Guerra, dr. Virginio Mendes, majores Manuel Dias Toledo, Joaquim Cavalcante, capitão Pedro Delphino, major José de Avila Bittencourt, dr. Oscar Loureiro, major Fernando Cesar, drs. Duarte Dantas e José Neves.

*** Reassumiu hontem o exercicio do cargo de porteiro da repartição central o major Francisco Velloso de Albuquerque Lins, que desde o dia 6 de março do corrente anno estava desempenhando as funcções de prefeito do municipio de Olinda, na qualidade de presidente do concelho municipal dali.

*** O sr. João Protasio Cajueiro, subdelegado de Cucaú, municipio de Serinhãem, remetteu ao dr. chefe de policia 21 facas de pontas e um espeto, ali apprendidos em poder de desordeiros.

*** O sr. tenente-coronel Apollinario Liberato de Mello, delegado de Bom Conselho, appreendeu e remetteu tambem ao dr. chefe de policia 5 facas de ponta, 2 pistolas e um punhal.

*** Com officio de 20 do corrente o dr. Canuto Clementino de Oliveira Guimarães fez apresentar ao dr. Ulysses Costa os réos Manuel Felix Pereira da Silva, Pedro Leite de Araujo, João Joaquim de Oliveira, José Leandro da Silva, Silvestre Ferreira da Silva, Manuel Luiz dos Santos e Januario Pereira da Silva, que foram recolhidos á casa de detenção e bem assim o louco Francisco Manuel dos Santos.

*** O dr. chefe de policia recebeu communicação de exercicio das seguintes autoridades policiaes: tenente-coronel Joaquim Ferrão Castello Branco, delegado de Rio Formoso, alferes de policia Manuel Bezerra, delegado de S. José do Egypto, e o sr. Miguel Ferreira Gonçalves Carneiro, subdelegado do districto de Alliança do municipio de Nazareth.

*** Pela repartição central foi expedido aviso aos medicos legistas para vistoriarem, na mesma repartição, a Pedro Taverá da Silva e no necroterio publico de Santo Amaro, o cadaver de Maria Anna de Jesus, vindo do districto do Peres.

*** O major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, está autorisado a arraçoar á custa do Estado os réos Raymundo Ferreira do Nascimento, João Alves de Rezende, João Ferreira da Silva e Manuel Jorge do Nascimento que se acham recolhidos áquelle estabelecimento.

*** Por officio dirigido ao coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, o dr. Ulysses Costa mandou fazer as seguintes transferencias: do soldado Manuel Alves Varella de Taquaretinga para Gravatá e deste para aquelle destacamento João Gomes da Silva Lindoia, de Olinda para Timbaúba Manuel Carlos da Paixão e a substituição do soldado Carlos Basilio de Carvalho, no destacamento de Santo Amaro, pelo de nome Arthur Guimarães Soares.

NOTICIAS MILITARES

Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao coronel commandante do 27º batalhão, José Joaquim de Aguiar.

** O 34º batalhão mandará hoje ás 6 horas da tarde, um reforço de 6 praças, um cabo de esquadra e um inferior, afim de render a guarda do 27º, visto ter este corpo de seguir pela madrugada de quarta-feira, para exercicio de manobras.

** Dora em deante o batalhão que se achar de guarnição dará um reforço de 3 praças para auxiliar a guarda da Caixa economica.

** Passará hoje para a escala de superior de dia o capitão do 40º batalhão Heliodoro Sodré.

** Estão nomeadas as seguintes commissões: para examinar o artigo pertencente a cargo do 27º batalhão e constante da relação enviada em officio n.º 2959 do respectivo commando de 11 do corrente, são nomeados os tenentes coroneis, do 34º Eduardo Augusto da Silva, 2.º tenente do 14º Manuel Antonio Gonçalves e 2.º dito do 34º Antonio Padilha; a que tem de abrir e examinar um caixão com expediente vindo do deposito do material sanitario do exercito e que se acha recolhido á delegacia de saúde, conforme solicitou o respectivo dr. delegado em officio n.º 301 de hoje, se comporá do capitão do 27º João Carlos de Mello, 2.ºs tenentes do mesmo corpo Norbertino Pereira de Azevedo e do 14º Francisco Franco Ferreira; finalmente para a que tem de examinar 2250 cartuchos de festim para fuzil Mauser, estragados pelo cupim, conforme communicou o 1.º tenente intendente, são designados o 1.º tenente do 14º Antonio Innocencio de Carvalho Costa e 2.ºs tenentes do mesmo corpo Henrique José da Costa Guimarães, do 27º, Mario de Oliveira e Cruz.

** Deverá entregar-se ao 34º batalhão de infantaria a medalha militar de bronze e respectivo diploma e fita concedida por decreto de 3 do corrente ao cabo de esquadra João Alves da Costa e remettida em officio do chefe do estado maior do exercito n.º 1190 de 11 tambem do corrente.

** O commandante da fortaleza do Brum em officio n.º 44 de ante-hontem, communicou ter entrado no dia anterior ás 11 horas da manhan, no porto desta capital, o cruzador da marinha portugueza *D. Amelia*, que a referida fortaleza correspondeu com o salva de 21 tiros a que dera o respectivo cruzador.

** Obteve 8 dias de dispensa do serviço, sem prejuizo das manobras o anspeçada do 14º Marcolino Baptista do Nascimento.

** O commando do districto fez publicar hontem a seguinte ordem do dia sob o n.º 585:

Permissão—Em telegramma de 18 do andante, o sr. general chefe do estado-maior communica ter permittido ao 2.º tenente da arma de engenharia Arthur Nunes de Moura, que segue a reunir-se á commissão de fortificação de Obidos, demorar-se no Ceará o intervallo dum vapor a outro.

Autorização sobre acquisição administrativamente, de livros e material de expediente, para as juntas de alistamento, revisão e sorteio.

O aviso n. 1392 de 19 do corrente, transmittido em telegramma da chefia do estado maior, da mesma data, declara, em additamento ao aviso 1374 de 16, que os commandantes de districtos militares ficam autorizados a adquirir, administrativamente, por conta das quotas distribuidas ás delegacias fiscaes nas sédes de seus districtos as listas, livros e material de expediente, para as juntas de alistamento, de revisão e sorteio.

Transferencia—O aviso 1395 de 19 do andante e communicado em telegramma ao sr. marechal chefe do estado maior, da mesma data, transferiu do 29º para o 40º de infantraia, o 2.º tenente Antonio dos Santos Coelho, correndo as despesas de transporte por conta propria.

Engajamentos—Por dois annos, do 2.º sargento Joaquim Jacob Ferreira Mulatinho, 2.º sargento Antonio Moreira Passos, musico de 1.ª classe Reginaldo Gomes Cabral, do 1.º cabo de esquadra do 14º José Vicente da Costa e por um anno, do musico de 2.ª classe do 27º Manuel da Paixão e Silva, 2.º sargento João Alves Coelho e cabo de esquadra Antonio Ramos da Silva, do 40º. Exceptuando o musico Paixão e Silva, que é engajado para novo, todos de infantaria, os demais o são para os proprios corpos, como pediram e á vista do resultado de inspecção a que se submetteram.

Encarregado do expediente. Dispensa

Achando-se completamente restabelecido da molestia que o tolheu de dar o expediente deste quartel general, voltou ao mesmo a 19 do fluente o sr. general Rocha Callado, ficando por este motivo dispensado o coronel commandante do 27º batalhão de infantaria José Joaquim de Aguiar, de responder pelo referido expediente.

Ainda transferencia — O sr. general chefe do estado maior em telegramma de ante hontem, scientifica haver transferido do 34º para o 10º de infantaria, o 2.º sargento Ildefonso Cavalcante Vieira de Mello, correndo as despesas de transporte por conta propria.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje :

Superior do dia, o capitão Sodré, do 40º batalhão.

Dia ao quartel general o auxiliar Teixeira do Amaral.

O 34º dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital, que será dada pelo 40º.

Uniforme n. 8.

MANOBRAS

O 27º batalhão sairá do respectivo quartel ás 4 1/2 horas da madrugada de quarta-feira, afim de executar o thema de manobras de conformidade com as instrucções que lhe foram dadas em officio de assistencia do quartel general, sob n. 582, de hontem.

Acompanharão o batalhão como representante do estado maior o 2.º tenente José Pedro Gomes e o 2.º tenente Flaviano de Britto, ajudante de ordens do commando do districto.

Uniforme n. 7.

Regimento policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia, o sr. major do 3.º batalhão Goes Cavalcante.

Estado maior do 1.º batalhão tenente Thomé de Hollanda e nos quarteis do 2.º e 3.º tenente Antonio Pinangel, e no corpo de cavallaria tenente Tito Salvador

Dia á secretaria do regimento amanuense Eduardo Cardoso.

O 3.º batalhão dará a guarnição da cidade e o corpo de cavallaria o official para a guarda de palacio.

Uniforme n. 7.

×

No logar Peres reside o sr. José Gomes, estabelecido nesta cidade.

Em companhia de sua familia encontrava-se desde ha tempos, u'a mocinha de nome Anna Maria de Jesus, que era ali estimada.

Ante-hontem o sr. José Gomes veiu para a cidade no trem da manhan, que parte do arrabalde ás 7 horas, afim de tratar dos negocios de sua profissão.

Para aqui transportou-se tambem, no comboio das 10 horas, afim de fazer-lhe companhia, a sua senhora, ficando a mocinha sosinha em casa.

Os dois esposos só regressaram para Tigipió, no trem das 7 horas da noite.

Encaminhando-se para a vivenda notaram que um silencio tumular a envolvia, causando-lhes estranheza acharem-se as portas fechadas.

Cançados afinal de esperar, o sr. José Gomes pulou um muro, conseguindo ao cabo de muitos esforços penetrar na sala.

Deitado no ladrilho via-se o cadaver da infeliz Maria Anna, já completamente frio.

O espanto que o quadro despertou é impossivel de descrever-se.

O sr. José Gomes mandou então chamar o subdelegado de Areias, capitão Manuel Lopes, apresentando-se esta autoridade com a maior brevidade

Passou o atestado de obito o dr. Soares de Avellar, sendo o corpo inhumado no cemiterio local.

Entretanto começou a circular a noticia do caso, commentado, porem, duma forma inteiramente diversa.

Afim de ser apurada a verdade e evitar quaesquer duvidas que a respeito possam surgir, o cadaver foi exhumado, devendo ser vistoriado hoje no necroterio pelos medicos legistas.

O dr. Casado Lima, 1.º delegado da capital, recebeu communicação do occorrido.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o coronel José Augusto Carneiro Leal;

d. Luiza Vauthier da Paz, esposa do sr. Manuel Bernardo da Paz;

a senhorita Albertina Gomes de Carvalho Guimarães, filha do sr. dr. José Francisco Carvalho Guimarães;

a senhorita Zulmira Selva, filha do sr. Juventino dos Santos Selva;

sr. Manuel Augusto dos Reis;

o tenente-coronel Manuel Cysneiros da Costa Reis, agricultor em Ipojuca;

a senhorita Zulmira Xavier dos Santos, filha do capitão Ernesto Xavier dos Santos;

a senhorita Alice C. da Costa;

a senhorita Lina Pereira;

o pequeno Adhemar, filho do dr. Abreu Bastos;

a senhorita Maria do Carmo Wanderley, filha do sr. Ignacio Wanderley, administrador do cemiterio.

— Passou hontem o anniversario natalicio do intelligente academico Leoncio Fontes, collaborador deste *Diario*.

Ao digno moço apresentamos os nossos parabens.

Casamento

Consorciaram-se hontem o sr. Antonio Percinio da Silva e a senhorita Herotides de Almeida Castro, filha do sr. Miguel de Almeida Castro, empregado na fabrica Lafayette.

O acto religioso realizou-se na matriz da Graça.

Muitas felicidades.

×

ARTES E DIVERSÕES

O sr. Angelo Giannelli dará hoje no *Santa Isabel* o seu ultimo espectaculo, em beneficio do regente da orchestra, o maestro Baccaro.

O espectaculo que será de gala, é dedicado á officialidade do cruzador *D. Amelia.*

Abrilhantará o espectaculo a charanga do cruzador, assim como a banda do 1. corpo de policia. O programma organizado caprichosamente, promette ser agradavel ao publico.

Alem dos trabalhos de transformism, o sr. Giannelli apresentará o trabalho comico da parodia da experiencia da cadeira, que muito agradou na recita passada.

Terminará o espectaculo a *dansa do fogo*, em que o sr. Giannelli apresentará 300 transformações.

×

DESAPPARECIDOS

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu hontem, á 1 hora da manhan, na sua residencia, á rua dr. Rosa e Silva n. 45, 1.º andar, o sr. major Serafim Victor de Miranda.

O finado era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Candida Augusta de Miranda, deixando 2 filhos menores e 7 maiores.

O major Serafim de Miranda exerceu alguns cargos publicos e foi negociante nesta capital. Militava com firmeza e lealdade nas fileiras do partido republicano.

Contava o extincto 54 annos de edade. Seu enterramento realizou se hontem mesmo pelas 4 e 1/2 horas da tarde, sendo inhumado na catacumba n. 20, da irmandade do Bom Jesus dos Afflictos, perante crescido numero de amigos.

Pezames á sua desolada familia.

—Acommettida de antigos e crueis padecimentos falleceu hontem, ás 11 horas da manhan, d. Maria Lins Marques, esposa do commerciante Hugulino José Marques.

O seu enterramento se effectuará hoje ás 8 1/2 horas da manhan, devendo sair o feretro do predio n. 12) á rua da Ponte Velha, onde residia a estimada extincta.

A finada deixa na orphandade sete filhos e filhas, sendo uma casada com o sr. João Bedor de Araujo.

Paz á su'alma.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de setembro de 1908:

Francisco Salles de Senna 2.º sargento do 1.º corpo de policia, pedindo pagamento da quantia de 13$650, proveniente do fardamento de praça, que por que deixou de receber. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Julio Gregorio de Almeida, 2.º sargento do 3.º corpo do regimento policial pedindo pagamento da quantia de 3$650, do fardamento que deixou de receber. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

M. Corda, o pedindo pagamento da quantia de 478$30, proveniente de fornecimento de artigos para a casa de detenção. — Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de setembro de 1908:

Abilio Gomes de Sá Novaes, ex-capitão da força policial do Estado, pedindo reentregação na força policial.—Aguarde opportunidade.

— Despacho do dia 19:

Agostinho Severino dos Santos, sentenciado, pedindo pagamento da quantia de 195$000, proveniente de serviços de barbeiro nos presos do presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

José de Moura, conhecido por José Molecão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta. — Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar juntar a certidão do processo.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 21 de setembro de 1908:

Joanna Judith de Brito Seixas, José Alves Ferreira, Nahum de Miranda Freitas e Eugenia Maria Paredes. — Informe a contadoria.

Henrique de Miranda Henriques Accioly.—Restitua-se.

Thomaz E. A. Comber.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de setembro de 1908:

José Luis da Cruz e Arthur de Araujo Sampaio.—Com officio ao thesouro.

João Pereira do Nascimento e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª, Dubeux & C.ª, Antonio Carvalho Mouteiro e Loureiro Barbosa & C.ª.—Informe a 3.ª secção

Anna Rosa de Jesus, Joaquina Rosa Ferreira e Rosa Maria de Jesus.—Averbe se.

Sebastião Lucio Marguilhão, 5 petições. Joaquim das Neves Pedroza, Julia Marques de Almeida, João Ansberto Lopes, Antonia Paregrina Cavalcante, Angela M. da Silva, Joaquina Matilde da Silva, Lindolfo M. da Silva, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, 3 petições, herdeiros Landelino de Paiva Ferreira, filhos de José de Paiva Ferreira Alves, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, José filho de Ernesto dos Santos Fragoso e Chrispim Celorrio.—Com officio ao thesouro.

Dubeux & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições.—Averbe-se.

Gertrudes Correia e Felinto Peixoto e outros.—Com officio ao thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de setembro de 1908:

Demetrio Carlos de Miranda Peixoto.—Pague se pela folha competente, de accôrdo com as informações.

M. M. da Nova Monteiro, a decisão do tribunal do thesouro

Ursulina de Almeida Lins e bacharel J. A. Agostinho C. Bezerra Cavalcante. — Ao sr. dr. secretario geral

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm sr dr. governador do Estado, do dia 21 de setembro de 1908:

Augusto da Silva, pedindo pagamento pelo fornecimento de diversos artigos a esta repartição.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

José Caetano de Barros, pedindo pagamento pela conclusão dos serviços do pontilhão na estrada da Victoria sobre o riacho Catende.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos durante o mez de maio findo a esta repartição — Attendidos, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de agosto de 1908:

Empresa do «Diario de Pernambuco», pedindo pagamento de 160$000 proveniente de impressos para esta inspectoria.

Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores, Maria Laura e Oscar Maia, pedindo pagamento de 214$000, pelo aluguel do predio n. 9 á rua 15 de Novembro, relativo ao mez de julho, onde funcciona o desinfectorio.

Dr Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 789$350, pelo fornecimento que fez de vitellos e forragens ao instituto vaccinogenico e desinfectorio, durante o mez de julho.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de 266$350, pelo fornecimento que fez de artigos, relativo ao mez de julho.

Viuva de Francisco Dias da Costa, pedindo pagamento da quantia de 1:340$690, pelo fornecimento que fez a esta inspectoria, relativo ao mez de julho — Attendidos, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do dia 22:

João de Souza Rodrigues, pedindo pagamento da quantia de 30 $000, pelo aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua de João do Rego onde funcciona a cocheira pertencente a esta inspectoria, relativo ao mez de julho. — Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção N. 267. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 22 de setembro de 1908

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca mui digno secretario geral do Estado

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21.—A' minha ordem, Manuel Felix Pereira da Silva, Manuel Luiz dos Santos, Januario Pereira da Silva, Sylvestre Pereira da Silva, Pedro Leite de Araujo e José Leandro da Silva, remettidos pelo dr. juiz municipal de Pesqueira, como criminosos e os loucos Francisco Manuel dos Santos, Antonio Alves e Rozendo Ferreira de Amorim, que ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Luiz de França Carvalho, vulgo «J...», como gatuno Fernandes José da Silva e Manuel Gregorio do Nascimento, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados Genuino José de Araujo, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Martinho Baptista e Francisco do Nascimento, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Encruzilhada, José Figueiredo da Silva, como gatuno, João Joaquim de Sant'Anna, vulgo «Fófó» e Thereza Maria de Jesus, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Carlos Bartholomeu da Silva como gatuno e Agostinho Pereira dos Santos, como desordeiro.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Jaboatão, que no dia 4 do corrente, os individuos Thomé José de Sant'Anna e Luiz Francisco de Lacerda, travaram luta entre si, resultando sairem ambos feridos.

Os delinquentes foram presos em flagrante delicto e a respeito procede na forma da lei.

Communicou-me ainda, por officio a mesma autoridade, que no dia 7 do citado mez o individuo Basilio Manuel do Nascimento, assassinou com diversas facadas ao de nome Benedicto José Marinho.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto procede a referida autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me por officio, o delegado do municipio de Palmares, que no dia 7 do vigente, no engenho Catama, o individuo Manuel Pereira assassinou a punhaladas ao popular de nome Antonio José.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— O delegado do municipio de Floresta capturou, no dia 9 do corrente e fez recolher á cadeia daquella localidade o individuo de nome José Felippe do Nascimento, por se achar pronunciado naquelle municipio em crime de tentativa de morte.

— Por officio participou-me o delegado do municipio de Agua Preta, que no dia 7 do corrente em terras do engenho Gravatá, ás 8 horas da noite pouco mais ou menos, o individuo José Braz, armado de faca de ponta, feriu as mulheres Francisca Balbina e Quiteria Maria da Conceição.

O offensor evadiu-se e contra o mesmo procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

Aquella autoridade participou-me ainda, por officio, que no dia 13 tambem do corrente, em terras do engenho Curupaty, o individuo Pedro Antonio do Nascimento, assassinou a punhaladas ao de nome João de Moraes.

Contra o criminoso que se acha foragido procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu hoje, ao dr. presidente do Tribunal correccional, por intermedio do dr. 1.º promotor publico, o processo instaurado contra José Antonio Pinto vulgo «José Latão», Pedro Francisco Balthazar e Victalino Germano de Lima, incursos nas penas do art. 303 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Bom Conselho remetteu a esta repartição, com officio de 2 do fluente, 2 pistolas 5 facas de ponta e 1 punhal, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão João do Rego Barros assumiu no dia 19 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Primavera do municipio da Escada.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE SETEMBRO DE 1908

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Aggravo de petição

Do Recife :

Aggravante, M. M. da Nova.—Aggravado, Joaquim Maria dos Santos.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Igarassú ;

Appellante, José Hilario de Sant'Anna ; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.

Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

Do Recife :

Appellante, Gregorio dos Santos; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador José Uchôa.

Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Lima e Vieira de Mello.

Appellação crime

De Panellas :

Appellante, o promotor publico; appellado, Manuel Henrique dos Santos.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Macedo Lima.—Deu-se provimento decretando-se a responsabilidade do escrivão pela demora dos autos unanimemente.

Appellação crime

De Bezerros :

Appellante, João Francisco de Lima, vulgo «Carpina»; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Jaboatão :

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Severo de Lima.

Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.

Revisores, os srs desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Deu se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello :

Appellação crime

De Canhotinho, da comarca de São Bento :

Appellante, Francisco Xavier da Silva ; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Freitas Henriques :

Appellação crime

De Caruarú :

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Marques da Silva.

Distribuições

Ao sr. desembargador Freitas Henriques :

Appellação crime

De Gloria de Goytá :

Appellante, Antonio Laurindo da Silva ; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Gloria de Goytá :

Appellante, o promotor publico ; appellado, Henrique da Costa Pereira de Brito.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo :

Appellação crime

De Lagôa de Gatos da comarca de Palmares :

Appellante, o juizo ; appellados, Anselmo da Costa.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello :

Appellação crime

De Caruarú :

Appellante, João Cesario da Silva ; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante :

Appellação crime

De Caruarú :

Appellantes, José Baptista Freire e Raymundo Vieira Gomes ; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima ;

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o juizo ; appellado, Augusto José da Silva.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo :

Recurso crime

De Jaboatão :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manuel Mendes da Silva.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima :

Recurso crime

De Jaboatão :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Josepha Maria da Annunciação.

Ao sr. desembargador José Uchôa :

Appellação commercial

Do Recife :

Appellante, o dr. Bernardo José da Camara ; appellado, Bernardino de Senna Pontual.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Salve ! 23 de setembro

Ao romper da aurora de hoje, colhe mais um lyrio no jardim de sua preciosa existencia o nosso respeitavel chefe o sr. José Luiz da Cruz ; que datas eguaes a esta se reproduzam cheias de alegria e felicidades, são os nossos votos.

Thomas de A. Vieira
José A. B. da Silva.
Manuel V. Paiva.
José G. de Freitas.
José L. de Almeida.
José M. A. Ferreira.

Interdicção do coronel Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

O coronel Pompeu de Carvalho Soares Brandão, curador do interdicto supra nomeado, previne aos interessados que, constituiu seu advogado o dr. José Wanderley Vieira da Cunha, com escriptorio á rua 1.º de Março n. 12, 1.º andar.

Sómente a elle devem dirigir-se aquelles que tiverem negocios sobre o assumpto, desde que comsigo não se entendam.

Para o recebimento de alugueis de predios e negocios a estes referentes, no mesmo escriptorio, está encarregado o major Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, não só no Recife, Jaboatão, como nos demais municipios onde haja propriedades pertencentes ao referido coronel Mello.

Jaboatão, 21 de setembro de 1908.

Por procuração do coronel Pompeu de C. Soares Brandão.

José Wanderley.

MARCA
ANNO DE 1907
N. 473
2.º EXEMPLAR

Descripção: A marca acima representa um circulo em cujo fundo branco, ao centro, vê-se uma cruz formada por cinco estrellas, a qual é inclinada e assenta sobre o quarto crescente da lua. Por baixo da figura que representa o crescente da lua, lêm se as palavras *Extra fino* e ainda por baixo destas, na parte inferior do circulo, os dizeres *Oliveira & C.ª*. Por cima da cruz referida, no plano superior do circulo, estão escriptas as palavras *Fabrica Lealdade*. Tanto estas palavras como as *Oliveira & C.ª* estão assentes em linha curva, guarnecendo o circulo.

Tambem os dizeres *Extra fino* são em linha curva acompanhando parallelamente as palavras *Oliveira & C.ª*. Applicação. Oliveira & C.ª estabelecidos com fabrica de bebidas á rua dr. José Mariano n. 28, desta cidade, destinam a presente marca para assignalar todos os productos de seu fabrico sem dependencia de côres nem de tamanhos. Recife, 6 de agosto de 1907. Oliveira & C.ª. Estava collada uma estampilha federal de 300 réis e uma do Estado de 400 réis

Apresentada nesta secretaria, ás 2 1/2 horas da tarde de 6 de agosto de 1907. —O secretario J. J. Moraes.

Registada nesta secretaria sob n. 473, em virtude do despacho da meretissima Junta de 5 do mes corrente. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta commercial do Recife, 14 de setembro de 1908.—O secretario, *J. J. Moraes.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta commercial do Recife.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flôres brancas.

Vidro 5$000

Sementes novas

Sementes novas de flôres e hortaliças, acabam de chegar da Europa e vende-sem á rua Bom Jesus n. 58.

Aproveitem

O PREÇO RECLAME
DO
AU BOM MARCHE'

Por 90$000 um terno de cazemira ingleza, padrões modernos, forros finos e confeccionado por um mestre alfaiate de nomeada.

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 3 A

J. Pessôa

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

MUTILADO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 38.ª loteria do plano 178 (ás 2 1/2 horas da tarde) **25:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 46.ª oteria do plano 176 (ás 2 1/2 horas da tarde) **16:000$000 por 1$000**

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 26 de setembro 100:000$000 por 2$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 13. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Balancete da receita do municipio de Jaboatão do dia 16 de novembro de 1907 a 30 de junho de 1908.

Saldo do exercicio anterior	566$098
Impostos de decimas	9:425$1.6
Idem de sangue	6:106$584
» do mercado	5:052$700
» de estabelecimentos	5:743$986
» de addicionaes	3:210$16
» de coqueiros	2:702$072
» de limpesa publica	2:210$472
» de rua	1:334$788
» de afferição	1:255$184
» de cemiterio	1:098$500
» de 3 % sobre empregados	614$790
» de curral de cavallos	4:05$40
» de biqueira	420$000
» de feiras	352$620
» de ambulantes	552$156
» de propriedade	29 $000
» de carroças	255$000
» de edificações	2:1$668
» de alvarás	158$000
» de carvoaria	196$000
» de curral de matadouro	118$200
» de matriculas	120$000
Restituição de importancia paga indebitamente a Manuel Domingues	153$5.1
Idem de artigos para o carnaval	100$000
Idem de certidão e busca	75$74
» de leite	72$000
» de averbação	69$68
» de casa de farinha	60$000
Imposto sobre mascate	6$000
Idem de titulo de nomeação	5$000
» de multa	54$000
» de claria	50$ 0
» de salgadeiro	5$000
» de fogos artificiaes	65$000
» de pedreira	5$000
» de cocheiro particular	42$000
» de pavilhão de cavallinho	40$000
» de carro de passeio	30$000
» de rancho	3$000
» de arrematação	25$000
» de carroça d'agua	25$000
» sobre procuração	22$000
» de pastoril	20$000
» de botequins	20$000
» de mudança de traves	16$400
» de caeira particular	10$000
» de aluguel do mercado velho	15$000
» de bancos noite festiva	10$000
» de caldo de canna	6$000
	43:601$780

Thesouraria municipal de Jaboatão, em 1.º de julho de 1908.

O thesoureiro,

Manuel Ramos Moreira de Couto.

Confere.

Virginio C. Leão, Secretario.

João de Souza Leão, Prefeito.

Balancete da despesa do municipio de Jaboatão do dia 16 de novembro de 1907 a 30 de junho de 1908.

Funccionarios	15:675$224
Magisterio	5:828$79
Porcentagens arrecadadoras	3:780$724
Magistratura	3:424$997
Obras publicas	3:968$45
Força municipal	2:025$60
Limpesa publica	1:903$773
Illuminação publica	1:244$200
Aluguel do Paço	94 $000
Soccorros publicos	677$730
Custas a juizes, promotor e officiaes de justiça	743$485
Expedientes	579$700
Aluguel do matadouro	210$000
Fardamentos	334$000
Foros	157$660
Jardim	220$000
Quebras ao thesoureiro	133$28
Festejos	12$80
Ajudas de custas ao collector	170$000
Cadeia estadual	14$520
Divida passiva	10 $000
Servente do mercado	277$200
Custas antigas pagas ao dr. Joaquim Agrippino Simões	60$000
Aluguel do quartel de Muribeca	52$500
Acceio do cemiterio	59$000
Gratificação ao escrivão Sebastião Campello	90$000
Acceio do Paço	38$500
Agua e luz quartel municipal	35$000
Feitio de medidas	40$000
Alugueis de cavallos a serviço	27$000
Passagens a trem a serviço	21$400
Feitio de urnas para o jury	22$000
Acceio do mercado	20$700
Aluguel do quartel de Prazeres	40$000
Forro prra sala do concelho	34$720
Creolina	2$000
Telegrammas	16$900
Panno para forro da mesa do concelho	17$000
Moveis para escola	15$000
Assignatura da «A Cidade»	12$000
Cadiados para prefeitura	12$000
Carimbo para secretaria	8$000
Tinta para marcar coqueiros	6$300
Sello de officios	2$000
Despacho de postes e lampeões	2$000
	43:300$765
Saldo que passa	301$021
	43:601$786

Thesouraria municipal de Jaboatão, em 1.º de julho de 1908.

O thesoureiro,

Manuel Ramos Moreira de Couto.

Confere.

Virginio C. Leão, Secretario.

João de Souza Leão, Prefeito.

NÃO HA !!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Prevení vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

ATTENÇÃO

Augusto Jeronymo Klutzenschell avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a mesma rua Vidal de Negreiros n. 118.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa........2$000
» 5 caixas para cima..27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

A CURA DE MEUS PULMÕES

Doença que durava 4 annos, curada em 3 mezes, reconhecendo logo as melhoras.

Attesto penhoradissimo, que padecendo dos dois pulmões, tendo um muito compromettido, com *cavernas*, escarrando *quasi pús*, febre de 39, quasi todo o dia com falta de somno, (pelos tormentos da tosse) sem disposição para comer emmagrecendo dia a dia, contando morrer, quando depois de 2 annos e mezes desta implacavel molestia, fui aconselhado a tomar o grande remedio vegetarino do dr. Orhman, e o esplendido resultado faz com que confesse minha cura perfeitamente bem conseguida. Publico este attestado por ter compaixão dos desgraçados que se acharem nas mesmas condições e que sem esperanças saberão bençoar a minha indicação para o bem da humanidade

Walter Segismundo Correia.

Negociante — Rua dos Arcos n. 27.

Rio, 6 de abril de 1907.

Vende-se: em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

VIDRO 9$000

Agentes geraes no Brasil e unicos introductores

SILVA GOMES & C.

Rua de S. Pedro, 24—Rio de Janeiro

Agentes no Recife

SILVA BRAGA & C.

NEVRALGIAS E ENXAQUECAS

curam-se em uma hora com a

NEVRONINA

DE

ALPHEU RAPOSO

VENDE SE na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

Aguas Mineraes de S. Lourenço

VALIOSO ATTESTADO

O dr. Luiz de F. Loureiro, medico, formado pela faculdade de medicina da Bahia, medico do Hospicio de Alienados, etc.

Attesto que as aguas mineraes de S. Lourenço (Estado de Minas-Geraes), pelo seu agradavel sabor, pela sua natural gazeificação e pela sua composição chimica, estão no caso de ser preferidas como agua de mesa e principalmente por seus bons effeitos em molestias do apparelho digestivo, segundo verificação propria.

Por ser verdade e a pedido passo o presente attestado.

Recife, 12 de fevereiro de 1908.

Dr. Luiz F. Loureiro.

Subscrevo os conceitos do attestado supra.

Recife, 12 de fevereiro de 1908.

Dr. Joaquim Loureiro.

CERVEJAS BRAHMA e ANTARCTICA victoriosamente approvadas, de sabor agradavel, puras e inoffensivas.

AO PUBLICO

Escriptorio de architectura e engenharia

José da Cunha Lustosa, ex-auxiliar-technico do inexquecivel engenheiro C. Acauã Ribeiro, previne aos seus amigos que continúa com o seu escriptorio á Praça da Independencia n. 1—1.º andar, onde encarrega-se dos trabalhos seguintes: Confecção de plantas, memoria descriptiva e orçamento para construcção de edificios, quer publicos ou particulares e em qualquer estylo; estudos para traçados de ferrovias, incluindo orçamento e projectos de obras darte; construcção, reconstrucção ou simples concertos de predios feitos por contrato, empreitada ou administração; pintura predial e decorativa, retratos e inscripções em varios processos e estylos, alem de outros trabalhos, quer graphicos, quer de «bellas artes».

Apparelhado como se acha e dispondo de um pessoal artistico competente e habilitado, pessoal este já experimentado em serviços identicos sob a sabia e criteriosa direcção do saudoso engenheiro Candido Acauã Ribeiro, julga-se apto a poder responsabilisar-se pelo fiel e cabal desempenho dos trabalhos a si confiados, contando para isso conseguir, com o maximo esforço de sua parte e a mais restricta e rigorosa observancia dos compromissos contraidos.

Praça da Independencia n. 1—1.º andar.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA E CONSTRUCÇÃO

DE

EDUARDO FONSECA

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1—1.º ANDAR

RADUA

Limpa-se ouro, prata, electroplate, nickel, aluminio, marmore polido, madeira e todos os metaes communs com «Radua Polish Cream.»

Em latas de 1$000, 2$000 e 3$000. Vendem Carneiro de Souza & C.

Rua Barão da Victoria n. 6

AGUAS de S. Lourenço: não são gazeificadas, o seu gaz é natural e abundante.

A NOVA MEDICINA

DO

Visconde de Souza Soares

Mais duas importantes curas realizadas pelos efficazes **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares**! Leiam a declaração que fez espontaneamente o illm. sr. Antonio Correia da Silva, acreditado commerciante na estação S. Sebastião (Rio Grande do Sul):

«Declaro que ha cerca de cinco annos, «faço uso dos **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares**, tendo obtido sempre os mais lisongeiros resultados em pessôas de minha familia, sobre-saindo dois casos «de **dyspepsia**, em mim em minha mãe, nos quaes os effeitos dos referidos medicamentos foram surpreendentes, tendo conseguido a cura radical destas molestias.

«Convencido, portanto, de que os effeitos curativo dos **Especificos da Nova Medicina** são garantidos—firmei espontaneamente o presente attestado, para que aproveite áquelles que necessitarem de uma medicina simples, economica e efficaz.

«*Antonio Correia da Silva.*—S. Sebastião (Rio Grande do Sul)».

(Firma reconhecida).

O *Novo Medico* do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento Industrial—Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Elixir de Nogueira do pharmoceutico chimico Silveira, cura; sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

BRAHMA e ANTARCTICA unicas comparaveis ás cervejas allemães.

Joaquim Moreira da Silva Junior

participa aos seus freguezes e amigos, que transferiu a sua conhecida ourivesaria, sita á rua das Laranjeiras n. 25, para o n. 4 da mesma rua, onde espera merecer a mesma confiança que lhes tem sido despensada.

Recife, 14 de agosto de 1908.

AVISOS

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De acôrdo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 81 a 90 e 101 a 110, valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio do corretor geral, ao escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 1 de outubro do corrente anno.

Recife, 22 de setembro de 1908.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Cordoba» entrado em 18 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar deste aviso.

Recife, 23 de setembro de 1908.

Borstelmann & C., Agentes.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da «Previdente pernambucana» a quantia de 4:200$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu pae João Dias Moreira, do que dou plena e geral quitação.

Recife, 19 de setembro de 1908.

Horacio Dias Moreira, (inventariante. (Está legalmente sellado).

AVISO

Declaro que vendi minha casa commercial sita á rua Augusta n. 180, ao sr. Pedro de Albuquerque, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar credor queira se apresentar no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 21—9—908.

J. M. Brasil

Confirmo.

Pedro de Albuquerque.

AVISO

Declaro que comprei ao sr. J. M. Brasil sua casa commercial sita á rua Augusta n. 180, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se achar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 21—9—908.

Pedro de Albuquerque

Confirmo.

J. M. Brasil.

Ao commercio

O abaixo assignado declara nesta data ter desistido da compra da mercearia sita á rua coronel Sussuna n. 296, pertencente ao sr. João Alves Cavalcante.

Recife, 21 de setembro de 1908.

Januario da Silva Assumpção.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos

EMPRESTIMOS

De ordem da directoria chamo a attenção dos interessados para os seguintes artigos de nossos Estatutos:

«Art.º 37—Fica immediatamente suspenso de todos os direitos o socio que deixar de pagar ou reformar seu emprestimo dentro de 15 dias contados do pagamento official da classe a que pertencer, ou do vencimento do debito para os que não perceberem ordenados de cofres publicos.

II Esta suspensão é levantada 15 dias após o pagamento ou reforma de debito accumulado dos juros vencidos e dos de mora quando o atrazo que a motivou não exceder de um mez; e dahi em diante depois de mais 15 dias para cada atrazo de um mez a accrescer, onerado com os juros e multas correspondentes.

II Logo que qualquer emprestimo tenha um anno de vencido, seu responsavel será nominalmente chamado pela imprensa e, decorrido o segundo anno, dar-se-á a eliminação do devedor remisso, alem da competente acção indemnisadora dos cofres.

Art.º 64—Nenhum direito de restituição cabe ao socio eliminado, nem de *donativo á familia ou legatario* do que fallecer sob os effeitos da pena de suspensão.»

Recife, 18 de setembro de 1908.

O 1.º secretario,

J. C. Fonseca de Medeiros.

Homem sem nariz!

TERRIVEL ENFERMIDADE!
INDISIVEIS SOFFRIMENTOS

José Maria Pereira da Silva, curado com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira.*

DEVEM LER TODOS

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias drogarias desta cidade.

O CAFE' JAVA

AO PUBLICO

Este conceituado estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 6, que já hoje gosa da confiança das exmas. familias pelo modo caprichoso que preside em seu proprietario na escolha do café em grão para a torrefacção, franqueia sua casa ao publico para de perto conhecer o esmero que tem em sua industria, café moido e avaliar as condições hygienicas do mesmo estabelecimento.

Tomar hoje o **CAFE' JAVA** é um dever para poder confrontar com os seus congeneres.

Vende-se em todas as mercearias.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de 4:16 $000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido José Antonio de Freitas do que dou plena e geral quitação.

Recife 19 de setembro de 1908.

Maria Julia de Lobo Freitas

(ESTÁ LEGALMENTE SELLADA)

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava nesta cidade sob a razão social de Tito de Farias & Salgado, retirando-se o socio Tito Brasiliano de Farias ficando o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Antonio Salgado de Vasconcellos.

Limoeiro, 1 de setembro de 1908.

Tito Brasiliano de Farias.
Antonio Salgado de Vasconcellos.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 5 acções da Companhia, representadas pela cautela n. 70.

Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio de corretor geral até ao meio dia de 29 do corrente.

Recife, 19 de setembro de 1908.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

BREVEMENTE alta novidade do CAFE' JAVA aos seus freguezes.

Mario Viroli, mechanico, encarrega-se de concertar toda e qualquer machina para fabrico de tijollos garantindo os concertos por elle feitos.

Póde ser procurado no Cortume Alimonda, Morenos.

Assucar refinado

Especial	8$500
Primeira	7$500
Segunda	6$500

Todas as qualidades em ramos preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 24.

Braz, Silva & C

Aos interessados

Avisa-se que chegou da Bahia, ultimamente, nova remessa do procurado e efficaz remedio contra *Asthma*, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro, vindo para o deposito na rua Larga do Rosario n. 40, «Pharmacia dos Pobres».

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 34, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1908.

Recife, 14 de setembro de 1908.

Joaquim Lima de Amorim, Director-secretario.

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorizados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermillo de Albuquerque, caixa, e F. W. Abbett, engenheiro de sua casa commercial.

Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

QUEREIS apreciar uma delicia depois de um bom jantar: tomae uma chavena do CAFE' JAVA.

A' venda em todas as mercearias.

Aviso

O dr. *Luiz de F. Loureiro*, ex-interno do «Instituto de protecção e assistencia á infancia da Bahia», medico do hospital de alienados, avisa aos seus clientes e amigos, que, de volta de sua viagem ao Rio, reabriu o seu consultorio na rua do Cabugá, n. 3, sendo encontrado de 1 ás 3 horas.

Residencia: Sant'Anna, n. 10. (Chamados por escripto).

DR. JEFFERSON RIBEIRO

Medico-parteiro

Dá consultas, diariamente, das 12 ás 2 horas, no seu consultorio á praça da Independencia n. 5, 1.º andar, e das 3 ás 4 na PHARMACIA PASTEUR, á rua da Imperatriz n. 84.

Attende chamados a qualquer hora em sua residencia á rua do Socego n. 2 G.

Gratis aos pobres.

QUEREIS esclarecer o vosso espirito: saboreai uma chavena do CAFE' JAVA depois dum magnifico almoço.

Vende-se em todas as mercearias.

ANNUNCIOS

MERCEARIA ESPERANÇA

Estrada de Paul n. 1—Areias

Tem sempre variado sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade.

Grande deposito de cereaes

Unica casa em Areias que vende o puro vinho Alcobaça do afamado fabricante J. R. M.

Permanente deposito dos delicioso cigarros *Marca Olho, Estomacaes e Chumbados.*

Caprichosamente manipulados com fumos escolhidos pela acreditada firma *Barros Coelho & C.—Caruarú.*

A nunca esquecida *Immaculada* e outras qualidades etc.

Recebe semanalmente o melhor xarque que vem ao mercado. Ver para crêr.

PREÇOS DE RECIFE

Joaquim Ramos

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

AOS FRACOS, anemicos, dyspepticos, aos esgotados, ás pessôas pallidas, aos velhos se recommenda o Elixir de Papaina de R. Braga, approvado pela Junta Central de Hygiene Publica e recommendado pelos mais abalisados medicos do Brasil como infallivel restaurador das forças; preço vidro 3$, vende-se nas principaes pharmacias.

Depositario em Pernambuco J. Silva Faria.—Rua Marques de Olinda n. 24.

AO

Centro de Estivas

rua Marcilio Dias ns. 5 e 7 tambem com entrada pela rua da Penha, vendas em grosso e a varejo e os afamados cigarros "Brigue" fabricados com os melhores fumos caprichosamente escolhidos para Alberto Pereira & C.ª.

Modicidade nos preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir, é nos fundos da egreja do Livramento.

WHISKEY

(Salvado da galera ingleza Cambrian Warrior)

Wilson Sons & C. Ld., fazem sciente ao commercio e ao publico em geral, que têm em deposito 800 caixas daquelle liquido de diversas marcas, as quaes vendem por preços sem competencia, podendo os srs. pretendentes dirigir se á rua do Commercio n. 10, 1.º andar, para qualquer negocio.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

Attestado medico

Luiz José Correia de Sá, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil, nas affecções rheumatismaes e syphiliticas, o ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO formulado pelo pharmaceutico José Francisco de Moura, tendo conseguido excellentes resultados.

O que affirmo é verdade e juro *in fide medici.*

Parahyba, 19 de março de 1888.

DR. JOSÉ LUIZ CORREIA DE SÁ.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e nas DROGARIAS Silva Braga e Alpheu Raposo, desta cidade e no deposito geral.

DROGARIA RABELLO
ANTONIO RABELLO & FILHOS
44, Rua Maciel Pinheiro, 44
PARAHYBA DO NORTE

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.

NEVES PEDROSA & C.ª

RUA DA PENHA N. 23

Telephone n. 538.

PROFESSORA DE FRANCEZ

Mme. Bordas, recentemente chegada da Europa, com longa pratica de ensino, achando-se contratada para leccionar francez no collegio Santa Margarida, offerece seus serviços, podendo dar lições em casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes.

Pianola "Angelus"

Vende-se uma em côr de nogueira, ainda em caixão, tocando por si só com som de orchestra, ou adaptando se a qualquer piano como se tocar naturalmente. Este apparelho tem 25 numeros de musicas, em todo o estylo, sendo que entre ellas tem musicas dançantes de compositores nossos conhecidos.

Informações, á rua dr. Rosa e Silva n. 30.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta feira, 23 de setembro de 1908

Tournée ANGELO GIANNELLI

ULTIMO ESPECTACULO

SERATA DE GALA EM BENEFICIO DO EMINENTE REGENTE

D. BACCARO

DEDICADA Á OFFICIALIDADE DO CRUZADOR D. AMELIA

e honrado com a presença de s. exc. o governador do Estado, Officialidade do cruzador e demais autoridades civis e militares

A charanga do cruzador abrilhantará o espectaculo, assim como a excellente banda do 1.º corpo de policia.

Las peripecias de un empresario

8 Personagens 36 Transformações.

PARIS-CONCERT

ESTRÉA—Chapéo falante—ESTRÉA

MISTERO!...

GIANNELI na sua difficil experiencia da CADEIRA representado pelo clown LULU'.

Terminará o espectaculo a **DANÇA DO FOGO** na qual Giannelli apresentará o retrato de S. A. DON CARLOS.

300 Transformações.

Preços do costume

Depois dos espectaculos haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda e Linha principal voltando pelo Arraial.....

O theatro achar-se-á brilhantemente ornamentado pelo decorador ALFREDO RODRIGUES.

Cura **Anemia Rachitismo e Escrofulose**

É o melhor tonico para os nervos, os ossos e o sangue e o agente mais poderoso para augmentar as carnes e a energia vital.

Fortifica o systema muscular e é o preventivo mais seguro e o remedio mais efficaz da TISICA, ESCROFULA, BRONCHITIS, GRIPPE, ASTHMA, e demais affecções da Garganta, Bronchios e Pulmões.

É a unica emulsão que receitam os medicos e approvada pelas Academias de Medicina.

Não contêm Alcohol, Guaiacol, Creosota, nem nenhuma substancia irritante que pode perturbar o estomago e prejudicar a nutrição.

As milhares de curas que diariamente se obtêem justificam a fama de que goza como o grande Alimento e Medicina.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e glanglióes, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as pharmacias e drogarias. Productos HYDRAR, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:* NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO — ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS — ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. *Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Gragéas e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

Depositos em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIOMS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudoux,*

Rua do Bom Jesus n. 58

ALBINGIA

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS EM HAMBURGO

Capital subscripto.................. Marcos 6,000.000
Capital realizado.................. » 1,500.000

Autorizada pelo governo federal a funccionar no Brasil conforme decreto n. 6550 de 11 de julho de 1907.

Acceita seguros terrestres por intermedio dos seus agentes em Pernambuco.

MAX DRECHSLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 50, I

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias e Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

PERFUMARIAS SUPERIORES DA

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS

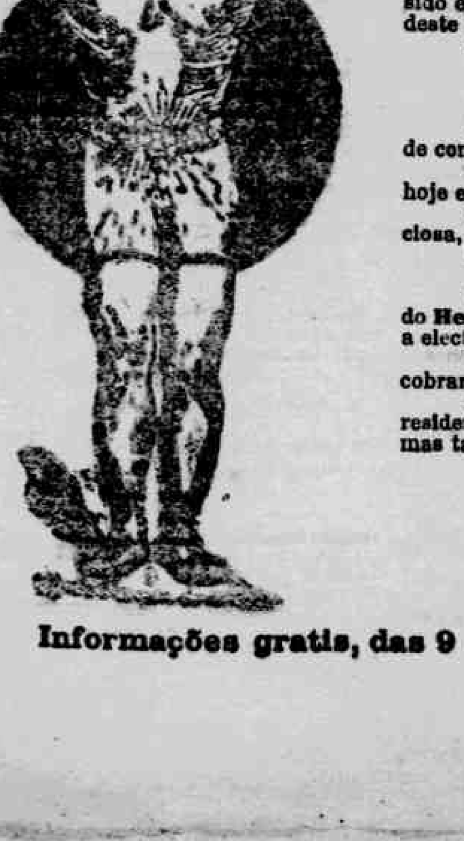
PERFUMES: DOUX AVEU — HEUREUX PRÉSAGE — CARIOCA LAUROSA

Perfumarias au Lait de Violettes

Savon — Poudre — Crême — Lotions au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

ENTREVADO DURANTE DOIS ANNOS!!!



Curado em seis mezes pelo Cinturão Sanden!!

RIO DE JANEIRO, 9 DE JUNHO DE 1906

Illm. sr. dr. Sanden.—A vós somente tenho que agradecer a cura do pequeno Arlindo, meu cunhado, que durante o espaço de dois annos guardou o leito, devido ao miseravel estado em que se achava.

Como já deveis saber, a molestia que perseguia esta pobre criança era o rheumatismo gottoso articular, tendo constantemente ataques de figado.

Logo ás primeiras applicações do vosso Cinturão, esta pobre criança sentiu grandes melhoras, ficando radicalmente curada, no pequeno espaço de seis mezes.

Mais uma vez, sr. dr. Sanden, peço vos permissão para demonstrar-vos a minha eterna gratidão, maxime, tendo sido eu verdadeiro interprete da cura desta criança, como disse o dr. Alfredo Lima, na carta que vos dirigiu, tratando deste mesmo assumpto.—Do vosso amigo agradecido.—**Eugenio Mendes Jacques.**

Residem tambem no Cattete n. 193, sobrado—Rio de Janeiro, ou rua do Sol n. 23, Recife (Pernambuco).

Leia-se esta outra carta:

CASTELLO, 23 DE ABRIL DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. que só agora posso responder, devido á falta de communicação, motivada pelas inundações.

Desde o dia 17 de dezembro tenho usado o Cinturão que me aconselhou e comecei a melhorar progressivamente e hoje estou restabelecida.

Sempre muito grata e reconhecida aos beneficios que de v. s. recebi com o seu tratamento, subscrevo-me attenciosa, com muita estima e consideração.—De v. s. criada grata—**Firmina Salles Davel.**

Residencia: Castello—Cachoeira de Itapemerim (Espirito Santo).

Curas como as do menino Arlindo e da exma. sra. d. Firmina Salles Davel, são realizadas diariamente por meio do **Herculex Electrico do dr. Sanden.** E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois, é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden—**SAUDE e VIGOR**,—as quaes ensinam não somente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

NOME..............................
RESIDENCIA..............................

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO.

8

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CURA
RAPIDA E SEGURA
DOS
Eczemas, Espinhas, Herpes, Pintas rubras, Picadas de insectos, Rugosidades e Molestias da Pelle
pelo uso do
VELOUCREME
VIDAL
Cura assegurada conformando-se exactamente ao modo de usar.
P. LOISEAU, Pharmaceutico
7, Rue du Rocher, PARIS
Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.
BOTICA FRANCEZA

ENTRE AMIGOS

Previne-se a todas ás pessôas que fizeram o favor de ficar com bilhetes da rifa de uma mobilia de jacarandá composta de 21 peças, que correrá impreterivelmente no dia 14 de outubro do corrente anno, com a loteria de 25:000$000; assim como pede o especial obsequio de não demorar suas importancias aos que ainda não pagaram que desde já muito agradece.

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço rasoavel, a tratar na rua do Bom Jesus n. 58 entrada pela rua da Sanzalla.

Fabrica de Calçado

Vende-se todo o material da importante fabrica de calçados á vapor Paraense, situada no Estado do Pará, compreendendo machinismos, moveis e utensilios, tudo com pouco uso e em perfeito estado, prompto a trabalhar. Para informações mais minuciosas, nesta cidade, á rua do Commercio, n. 6, (pavimento terreo.)

VINHO de QUASSIA, QUINA e Cascas de Laranjas amargas.
RABOT
TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.
L. RABOT & Dr DAVID, Pharmen de 1e classe, em COMPIÈGNE perto de PARIS.
Depositos em todas as Pharmacias.

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras, guarnecida de bombas de ar, de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.. 9''
dito de media pressão..... 15''
dito de baixa pressão..... 24''
curso do pistão........... 20''

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão. 6''
dito de baixa pressão....... 12''
curso do pistão.............. 7''
força de cavallos............ 30''

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C. Limited Recife.

LEILÕES

Aviso
AGENTE BURLAMAQUI

Escriptorio rua do Imperador n. 24, (sala da frente)

Leilão

De bons e modernos moveis, piano forte, novo, fabricante allemão Mensel & Berndt—Berlim.

Sexta-feira, 25 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS DA MANHAN

No predio a rua do Barão da Victoria n. 7 (2.º andar)—por cima do torrador da rua Nova.

O agente acima autorisado pela exma. sra. d. Maria Chaves Pereira que retirou-se para a capital federal, venderá os bons e novos moveis.

Aluga-se o 2.º andar do mesmo predio proprio para grande familia ou casa de pensão.

No dia 24 do corrente se fará pelos jornaes a classificação de todos os moveis existentes e para leilão no referido 2.º andar.

N. 7 a rua do B. da Victoria

AGENTE VERNET

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

Ao correr do martello
Sexta feira, 25 do corrente
A' rua do Visconde de Goyanna n. 161, Estancia

A SABE:

Valiosa secretaria commoda hollandeza com segredos, confortaveis e novas camas de ferro com lastro de arame para casados e solteiros, colchões de crina verdadeira, travesseiros de pennas, guarda louças envidraçado, mesa elastica com 4 taboas, poltronas e espreguiçadeiras de palha, guarda vestidos e guardas roupas, commodas inteiras e meias commodas, lavatorios com pedras e espelhos, finissimo meio apparelho de porcelana ingleza Wedawood para chá, apparelho para jantar, louças avulsas, copos e calices, pratos de vidro, grande tapete verde avelludado para centro de sala, cadeiras de jacarandá, pequeno fogão portatil de ferro com pertences, trem de cosinha, lampada a alcool, pratos para parede, machina para costura, carrinhos para creança, bacias, fogareiros, vasos com palmeiras, begonias, avencas, roseiras, cravelros, parasitas e outras plantas, 2 quadros com rarissimas collecções de borboletas, ferramentas para jardim, mesas para cosinha e tudo mais de uma casa de familia.

O agente Vernet, autorizado por M. I. Richardson que se retira com sua exma. familia para Inglaterra, fará leilão dos moveis acima discriminados para entrega da chave da casa.

Sexta-feira, 25 do corrente
A' rua do Visconde de Goyanna n. 161 (Estancia)

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Hippolito Vaz da Costa
7.º DIA

As familias dos drs. Manuel Tobias do Rego Albuquerque, M. Castello Branco e Augusto da Silva Guimarães, tendo recebido a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de seu prezado amigo dr. **Hippolito Vaz da Costa**, convidam aos parentes, á Colonia Piauhyense, amigos e collegas do inditoso moço para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja matriz, da Bôa Vista, ás 8 e 1/2 horas, quarta-feira proxima, 23 do corrente, confessando se desde já agradecidos á todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Dr. Hippolito Vaz da Costa
7.º DIA

Olympio Vaz da Costa, sua mulher e filhos e Joaquim Vaz da Costa, convidam aos parentes, á Colonia Piauhyense, amigos e collegas do dr. **Hippolito Vaz da Costa**, para assistirem á missa que será resada na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas na matriz da Bôa Vista, 7.º dia de seu passamento.

Desde já confessam-se gratos.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva

Manuel Carneiro Leal e sua familia mandam rezar uma missa por alma de seu prezado amigo dr. **Adrião Luiz Pereira da Silva** na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan do dia 25 do corrente e agradecem a todos quantos se dignarem assistir.

Francisco Salgado Braz
30.º DIA

Carmen Lopes Salgado, seus filhos e genro convidam os parentes e pessôas de sua amisade, para assistirem ás missas que por alma de seu inesquecivel e querido esposo, pae e sogro **Francisco Salgado Braz**, mandam celebrar na capella de Apipucos, ás 8 1/2 horas da manhan de sexta-feira 25 do corrente. Antecipadamente protestam seus agradecimentos.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva

D. Thereza Benevides Pereira da Silva e seus filhos, dr. Thomaz Lins Caldas e sua mulher e filhos, d. Leonor Benevides Barbosa Vianna, Antonio Joaquim Barbosa Vianna e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que serão resadas na matriz de S. Antonio pelo repouso eterno do saudoso extincto ás 8 horas da manhan do dia 25 do corrente. Confessam-se desde já agradecidos.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE
AACHEN

Esperado do sul no dia 24 de setembro, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE
IRIS

Commandante Antonio Nunes Ramos.
Esperado do sul no dia 25 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE
SERGIPE

Commandante Carlos Abb. Vitte.
Esperado do sul a 1 de outubro, sairá para **Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York.**

O PAQUETE
MARANHÃO

Commandante Antonio S. Santos.
E' esperado do sul até o dia 24 do corrente, sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE
DAOKESTEN

E' esperado de New York no dia 1 de outubro, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Desde já emitte passagem de 1.ª Classe de ida e volta para o Rio de Janeiro, com 35 % de abatimento ou sejam rs. 155$000 inclusive imposto federal de ida. Estas passagens são nominativas intransferiveis e serão validas até 30 de janeiro de 1909.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5

THO & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ
AUTHOR

Presentemente em nosso porto sairá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ
CAPELLA

Esperado neste porto cerca de 3 de outubro voltará para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

VAPOR INGLEZ
TRAVELLER

Esperado neste porto cerca de 11 de outubro, voltará para LIVERPOOL depois demora necessaria.

PAQUETE INGLEZ
MATADOR

Esperado neste porto cerca de 26 de outubro, voltará para LIVERPOOL depois da demora necessaria.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ
ORISSA

Esperado da Europa até o dia 26 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ
ORONSA

Esperado do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 2 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Offerece optimas acommodações para os srs. passageiros e é illumido a luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

Barber Line

O VAPOR
SAINT JEROME

Esperado neste porto no dia 10 de outubro, seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga etc. trata-se com:

A. OMMUNDSEN
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE
ARACATY

Esperado do sul até 23 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA', PARA', SANTAREM, TACOATIARA e MANAUS.

O PAQUETE
PARAHYBA

Esperado do norte até o dia 26 do corrente sairá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 27 de setembro.
Araguaya em 11 de outubro.
Clyde em 18 de outubro.
Avon em 25 de outubro.
Nile em 1 de novembro.
Asturias em 8 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Clyde em 25 de setembro.
Avon em 1 de outubro.
Nile em 9 de outubro.
Asturias em 15 de outubro.
Thames em 23 de outubro.
Aragon em 29 de outubro.

PAQUETE INGLEZ
AMAZON

E' esperado do sul até o dia 27 do corrente, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE
CLYDE

Esperado da Europa até o dia 25 de setembro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital com prazo sob n. 128

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal as e retiral-as nos prazos abaixo determinados, sob pena de, se o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda;

DE 30 DIAS
Armazem n. 5

Genesio Pereira de Albuquerque s/n um pacote pesando um kilogramme; José Nogueira da Silva idem, idem; Walter Bunda Enginia, idem pesando quatro kilogrammos. Procedentes de Southampton no navio inglez «Avon» entrado em 19 de março de 1908.

Armazem n. 4

Marca triangulo tendo no centro a letra F n. 2537, peso 130 kilogrammos, consignação não consta, uma caixa vinda de Southampton no navio inglez «Nille» entrado em 10 de janeiro de 1908.

Viuva Grugel & Filho s/n, peso 3 kilogrammos um pacote vindo de Bremen no navio inglez «Crefeld» entrado em 17 de dezembro de 1907.

Andrade Lopes s/n, peso 5 kilogrammos; A. Amorim s/n, peso 2 kilogrammos dois pacotes vindos de Southampton no navio inglez «Nille» entrado em 10 de janeiro de 1908.

F & C ns 10 e 19, peso 107 e 108 kilogrammos 2 caixas consignação á ordem; A D. C. V. ns. 3/5 peso 125, 87 e 216 kilogrammos. 3 caixas; M. C. & C, n. 502, peso 137 kilogrammos 1 caixa; J. F. n. 52, peso 142 kilogrammos um fardo; Forster s/n, peso 2 kilogrammos, uma caixa; Nathan & C. s/n, peso 1 kilogrammo, uma grade. Tudo procedente de New-York no navio norueguez «Nordpol» entrado em 19 de janeiro de 1908.

M. C. & C ns. 16 81/85, peso 189, 188, 88, 88 e 73 kilogrammos, cinco caixas procedentes de Fiume no navio austriaco «Moravia» entrado em 19 de janeiro de 1908, consignadas a Manuel Colaço & C.

A. D. C. V. n. 270, peso 95 kilogrammos, uma grade procedente do Havre no vapor francez «Concordia» entrado a 28 de janeiro de 1908, consignado a A. D. Carneiro Vianna.

N. & C. s/n, peso 49 kilogrammos, 1 barrica vinda de portos do Sul no navio inglez «Ipyranga» entrado em 31 de janeiro de 1908.

The. R. & Danuge s/n, peso 22 kilogrammos.

G. & C. n. 2490, peso 283 kilogrammos consignatario Gonçalves Cunha; O B em cima e D M em baixo n. 45 peso 215 kilogrammos. Tudo procedente de Southampton no navio inglez «Thames» entrado a 14 de fevereiro de 1908.

Frederico & C. s/n, peso 4 kilogrammos um pacote; marca triangulo tendo no centro a letra D e a palavra Brasil ns. 5 65, 6095 e 8405, peso 53, 165 e 95 kilogrammos, 3 caixas; procedente de Bremen no navio allemão «Aachen» entrado a 15 de fevereiro de 1908.

O. B. n. 681, peso 111 kilogrammos uma caixa consignada a Leuzinger Dietker.

V. F. D da C. ns. 219/222, peso 190, 193, 190, 185, kilogrammos quatro caixas procedentes de Bremen no vapor allemão «Aachen» entrado em 15 de fevereiro de 1908.

F. S. n. 153, peso 208 kilogrammos; Marca losango tendo no centro a letra S e aos lados F P n. 109, peso 205 kilogrammos, uma caixa. Tudo procedente de Southampton no navio inglez «Clyde» entrado a 28 de fevereiro de 1908.

DE 5 DIAS

Marca losango tendo no centro as letras G. B & C. e nos lados E L S W n 23, peso 30 kilogrammos uma caixa contendo sabão medicinal pesando nos envoltorios 25 kilogrammos.

DE 30 DIAS
Armazem n. 2

A. C. ns. 143 e 145, peso 50 e 50 kilogrammos, duas caixas vindas do Rio de Janeiro no navio nacional «Planeta» entrado em 17 de fevereiro de 1908 e consignadas á ordem.

O P. F. n. 662 peso 33 kilogrammos uma caixa; P. H ns. 39/41 e 43, peso 210, 200, 133, e 25 kilogrammos, quatro fardos consignados a Julia A. Biserk.

F. C. 40/60, peso 278 268 273 271 266, 276, 2.., 275, 278, 270, 260, 260, 27. 271, 271, 264 270, 268, 275 e (2) 255 kilogrammos; 20 fardos, vindos de Bremen no navio allemão «Bonn» entrado em 10 de março de 1908. Consignatarios dos 20 fardos Frederico & C.

P. H. n. 42, peso 161 uma caixa; O. P. F. n. 661, peso 150 kilogrammos uma caixa consignada a Julia A. Rumon; Ayres dos Reis ns. 627/8 repeso 5 kilogrammos, dois pacotes consignados a Ayres Reis & C. Tudo procedente de Bremen no navio allemão «Bonn» entrado em 10 de março de 1908.

Alfandega, 23 de setembro de 1908.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*

MONTE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

61724	63207	63277	63324	63498	63648
61952	63211	63278	63325	63508	63649
62732	63216	63279	63330	63509	63650
62753	63217	63280	63331	63510	63662
62781	63218	63281	93332	63511	63677
62782	63221	63282	63333	63523	63692
63003	63223	63283	63336	63530	63698
63062	63224	63286	63338	63531	63701
63063	63226	63287	63341	63537	63706
63064	63227	63289	63345	63540	63707
63070	63228	63290	63346	63542	63710
63086	63229	63291	63350	63549	63721
63090	63230	63292	63351	63550	63727
63094	63233	63293	63353	63551	63742
63105	63234	63295	63355	63558	63744
63130	63236	63297	63378	63561	63745
63133	63241	63298	63383	63564	63746
63139	63242	63300	63385	63569	63751
63141	63243	63301	63401	63572	63757
63142	63246	63302	63404	63583	63765
63146	63248	63303	63405	63584	63766
63148	63252	63304	63407	63592	63774
63163	63254	63307	63425	63601	63775
63165	63257	63308	63427	63603	63789
63172	63258	63309	63432	63607	63790
63177	63259	63311	63434	63611	63791
63180	63262	63312	63440	63612	63799
63183	63263	63313	63443	63623	63801
63184	63265	63314	63451	63639	63802
63193	63266	63316	63467	63640	63806
63196	63267	63318	63472	63641	.....
63197	63268	63320	63474	63642	.....
63198	63273	63321	63480	63645	.....
63205	63276	63322	63481	63647	.....

Samuel Martins.

Prefeitura de Olinda

BEBERIBE

Pelo presente edital são convidados os srs. proprietarios das casas situadas nas Estradas Nova e Velha, Beberibe de baixo, praça de Commercio, rua 13 de Maio, Cahenga, Caixa d'agua e S. Benedicto, em Beberibe, a comparecer a esta secretaria dentro do prazo de quinze dias uteis, a contar desta data, afim de effectuar o pagamento do imposto de limpeza publica, relativo ao exercicio corrente.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 16 de setembro de 1908. O secretario, *Alfredo Vauthier.*

De ordem do sr. coronel commandante do Regimento policial, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 26 do corrente (sabbado) ao meio dia, serão vendidos em hasta publica em frente ao quartel do corpo de cavallaria, treze cavallos que se acham imprestaveis para o serviço do mesmo corpo.

Secretaria do Commando do Regimento policial, na praça da Republica, 22 de setembro de 1908.—*Lucio José de Souza*, capitão secretario.

O dr. Pedro Hippolito de Mello Cahú, juiz municipal da primeira vara criminal e presidente da terceira sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia primeiro de outubro ás onze horas da manhan, para ter logar a terceira sessão ordinaria do Tribunal Correccional que trabalhará no edificio em que funcciona o Senado Estadual, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal Correccional.

BOA-VISTA

Francisco Felix das Chagas.
Alvaro Jorge de Mello.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa.
Coronel Antonio da Cruz Ribeiro.
Dr. Antonio Rodrigues Villares.

SANTO ANTONIO

Dr. José Hugo Gonçalves.
Eduardo Layme.

A todos os vogaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora no Tribunal Correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, ou culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos, Heleno José dos Santos, Henrique de Miranda Henriques Accioly, Manuel Heleno dos Santos, Ivo Celestino de Carvalho Noya, Benedicto Pedro dos Santos. Recife, 19 de setembro de 1908. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi. *Pedro Hippolito de Mello Cahú.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª vara criminal do Recife, presidente da 6.ª sessão ordinaria do tribunal do jury, em face da lei, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 14 de outubro, proximo futuro, ás 11 horas do dia, para installar a 6.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, que trabalhará em dias consecutivos, até encerrar-se, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os jurados seguintes:

RECIFE

Ildefonso Simões.
Graciliano Nunes Ferreira.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Alfredo Pinto Vieira.
Coronel José Domingues de Oliveira.

SANTO ANTONIO

Coronel Alberto Macedo.
Coronel José Ferreira Muniz.
Urbano José de Lima.
Antonio Floro de Paiva.

SÃO JOSE'

Luiz Correia de Albuquerque Mello.
João José de Vasconcellos.
Antonio do Carmo Ferreira.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
Alfredo Garcia Ferreira.
Affonso Maria Beda.
Bellarmino Regueira de Queiroz.
Francisco de Souza Costa.

AFOGADOS

Vulpiano de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Capitão José Ponciano de Macedo.
Coronel Felippe Emilio Menna da Costa.
José Ferreira Campos.

BOA-VISTA

José Mamede Pessôa Valença.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Henrique Leal Reis.
Dr. Alfredo Arnobio Marques.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Venancio de Caldas Padilha.
José Teixeira Coimbra.

GRAÇA

Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Frederico Ramos.

POÇO

Affonso Ferreira Baltar.

VARZEA

José Antonio de Castro Nunes.
Bellarmino Gonçalves da Luz.

BOA-VISTA

Dr. José Lopes Pessôa da Costa.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem assim a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido dia e seguintes, ás 10 horas do dia, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto para publical-os e mandarem notificar aos jurados, culpados e testemunhas residente nos seus districtos.

Ainda faz saber aos que foram sorteados que as multas impostas aos jurados, que faltarem serão de 20 a 50$000 por cada dia, sendo immediatamente cobradas, terminada a sessão, observando-se na cobrança o dispositivo na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal, etc.

Recife, 14 de setembro de 1908. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

Da ordem do sr. inspector geral de hygiene, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionadas, por si ou por seus legitimos procuradores á comparecerem nesta secretaria dentro do prazo de oito dias a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta cidade. Outro sim, se declara aos mesmos srs. proprietarios que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes as intimações cujos destinatarios dentro do prazo acima fixado não comparecerem á esta repartição.

FREGUEZIA DO RECIFE

Bêco da Lingueta ns. 10 e 12.
Marquez de Olinda n. 1.
Rua dos Guararapes n. 22.
Rua da Moeda n. 21.
Rua de S. Jorge ns. 78 e 118.
Travessa do Corpo Santo n. 22.
Rua da Restauração n. 14.

S. ANTONIO

Rua M. do Herval n. 57.

S. JOSE'

Rua de Caldeireiro n. 7 A.
Rua Imperial n. 94.
Rua Coronel Sussuna ns. 77 e 291.
Rua S. João n. 55.

BOA-VISTA

Bêco de Veras n. 4.
Rua do Aragão ns. 2 e 2 A.

Secretaria da Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 3 de setembro de 1908.—*Antonio Ignacio de Barros Ribeiro*, secretario interno.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realisará no dia oito do mez de outubro proximo vindouro, irá á primeira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte: Uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua Domingos Theotonio, numero cinco, freguezia de São José, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cosinha externa e um quarto para o apparelho e quintal murado, com cacimba, cuja casa acha-se em perfeito estado de conservação, medindo de frente tres metros e vinte centimetros e de fundo quatorze metros e cincoenta centimetros, a qual foi avaliada por um conto e quinhentos mil réis. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução promovida por Antonio José Soares contra Antonio Joaquim Cascão e Manuel Ferreira Coelho e será arrematado para pagamento do que estes devem áquelle. E, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem a segunda praça com o espaço e abatimento da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezeseis de setembro de mil novecentos e oito. Eu, Waifrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Edital com o prazo de 30 dias sob n. 117

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, se o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 2

Leuzinger Dietiker n. 44—um pacote pesando um kilogramma, procedendo de Southampton, marca L. B. S. n. 102 referencia 590—44 kilogrammas uma caixa. Tendo vindo de Southampton no navio inglez «Amazon» entrado a 7 de fevereiro de 1908.

M. C. C. em cima e F. em baixo n. 1—consignado á ordem; M. C. C n. 1—consignado a Manuel Colaço; M. D. C. consignado á ordem; tres caixas pesando respectivamente 85, 119 e 14 kilogrammas, vindas de New York no navio inglez «Kilvingrove» entrado a 7 de fevereiro de 1908.

Armazem de bagagens

S/m e s/n um sacco vindo de Buenos Ayres no navio nacional «Grão Pará» entrado a 18 de abril de 1908.

Carlos Landz, uma cadeira vinda de Hamburgo no navio allemão «Bahia», entrado a 21 de abril de 1908.

Marca C C B s/n uma cadeira vinda de Southampton no navio inglez «Amazona entrado em 11 de junho de 1908.

Armazem n. 4

Marca Forster n. 5 —uma barrica vinda de Portos do Sul, no navio nacional «Itabyra» entrado a 25 de novembro de 1907, pesando 96 kilogrammas.

Armazem n. 2

F. Carneiro Guimarães, marca e consignatario n. 620—um pacote pesando 3 kilogrammas;

A. D. C. V. em cima e A. J. em baixo consignatario A. D. Carneiro Vianna ns. 25/—quatro caixas pesando (510) quinhentos e vinte kilogrammas;

Dr. A. R. n. 29—consignatario dr. Acauan Ribeiro, uma caixa pesando 295 kilogrammas;

M. C. C. 511/1, 517 e 866—tres caixas pesando 354 kilogrammas, consignadas a Manuel Colaço & C.;

A. C. num quadrilatero, n. 976—consignatario Augusto Cavalcante, uma caixa pesando 140 kilogrammas;

G. C. C. n. 6821—consignatarios Gonçalves Cunha & C., uma caixa pesando 168 kilogrammas. Todos os volumes supra mencionados vieram de Hamburgo no navio allemão «Santos» entrado em 17 de fevereiro de 1908.

F. & C. ns. 22, 23, 201 e 23—quatro caixas consignadas a Frederico & C. pesando respectivamente 200 kilogrammas, 144, 283 e 118 kilogrammas; marca «Thompon» s/n e s/c— uma caixa pesando 102 kilogrammas.

Os volumes supra vieram de Southampton do navio inglez «Aragon» entrado a 21 de fevereiro de 1908.

Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1908. O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, intimo todos os proprietarios e consignatarios de embarcações á véla á pintal-as até o dia 5 de outubro proximo futuro, sob pena de multa os que deixarem de o fazer.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 9 de setembro de 1908.—*J. Pinto da Luz Junior*, secretario.

ALUGAM-SE—as seguintes casas a saber: Estrada de Apipucos ns. 24 A e 24 D. Avenida Canido Cascão n. 4 (Monteiro) rua da Harmonia n. 45, rua São João n. 23, (Arrayal) e rua Santo Elias n. 34, (Espinheiro).

ALUGA-SE—o armazem á rua E. do Rosario n. 21, com agua, á tratar com Arthur Araujo, escriptorio da Companhia de Serviços Maritimos ca da Companhia Pernambucana n. 1. Recife.

ALUGA-SE uma casa na rua do Bemfica n. 70 A, com agua e gaz, a tratar no n. 35 (Magdalena).

ALUGA-SE.—A casa n. 64 á rua da Intendencia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129. Tem agua.

ALUGA-SE o predio sito á rua do Principe n. 2, tem sitio e commodos para grande familia, servindo tambem para um collegio, trata-se na rua Nova n. 23.

ALUGA-SE para familia o primeiro e segundo andares do predio n. 4 na rua General Abreu e Lima, antiga rua Santo Amaro, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar.

ALUGA SE o 1.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar e fazer serviços domesticos de casa de pequena familia, e dê fiador de sua conducta, a tratar na rua de São João n. 59.

ALUGA-SE ou vende-se a importante casa, nova e assoalhada, com muitos commodos, banheiro de azulejo, latrina moderna, jardim, portão ao lado, quintal murado com fruteiras, no aprasivel e pitoresco arrabalde de Tigipió, mobilada ou sem moveis. Informações á rua do commercio n. 30, esquina, junto ao Banco inglez.

ALUGA SE a casa n. 46 a Estrada do Monteiro, rua do Imperador n. 32 1.º andar.

AQUARELLE — Gouache Peinture sur étoffe—études d'après nature. A. Bruère lecciona em domicilio ou em casa. Dirigir-se rua Nova 63—fabrica de luvas.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

CARIMBOS DE BORRACHA — em qualquer tamanho, assignatura de qualquer firma fac-simile, para marcar roupa, e para casa commercial; typos de borracha e algarismos, almofadas e tinta, duas machinas trabalhando diariamente.—Rua Nova 10 e Agencia Jornalistica.

COSTUREIRA uma pessôa habilitada offerece-se para casa de familia, cartas nesta redacção C. A. S.

CURSO DE LINGUAS E COMMERCIAL—Classes diurnas e nocturnas — Principiarão em 1.º de setembro os cursos regulares e os livres—Ensino esmerado de todas as materias commerciaes e dos idiomas principaes. Admittem se ainda alguns alumnos. Preços modicos Rua Duque de Caxias n. 70—2.º andar. Director: professor Lopes.

CHALET—Vende-se um construido ha pouco tempo, num arrabalde perto da cidade, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, terraço ao lado; todo cercado a arame farpado e telhas de zinco; tendo bôa cacimba com agua especial. O terreno mede 25 palmos de frente por 250 de fundo com algumas fructeiras. Tendo na frente um jardinzinho. Quem pretender, dirija se ao Feitosa á rua Larga n. 24. Para vêr e tratar com o proprietario, ou na falta com o mesmo dono, no mercado de S. José, com o sr. Julio Pinto, compartimento de miudezas.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

ESCRIPTORIO—Aluga se uma sala de frente com um quarto na rua Marquez de Olinda n. 3 1.º andar, a tratar na Relojoaria.

ESPECIAL arame farpado com grampos, americano, a 14$000 o rolo, só na casa S. Antonio, rua Nova, 57.

FLORES ARTIFICIAES—Ensina-se a fazer flores por um processo novo e facil em duas lições por dez mil reis. Quem não aprender em duas lições nada paga. Aproveitem os chefes de familia esta bôa occasião, pois qualquer menina de 10 annos pode aprender facilmente este novo invento. E ensina em casas particulares.—Informações na rua do Sol n. 11.

JARDINEIRO—Precisa-se de um na rua do Hospicio n. 79.

LUSTRE DE GAZ— Vendem-se 2, sendo um de vidro e outro de ferro oxydado, em perfeito estado, quasi novos á tratar na rua do Hospicio n. 79.

MOTOR A GAZ—Vende-se um em perfeito estado a tratar á rua do Apollo 51.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE — de uma ama para casa de 3 pessôas a tratar no Largo do Corpo Santo n. 6 3.º andar.

PARA os devidos effeitos avisa se que se perdeu a cautella do Monte de Soccorro sob n.º 64.143.

PRECISA-SE— de uma ama para arrumação de casa na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

PRECISA SE.—De uma ama, para lavar e engommar, que durma em casa, á rua da União n. 10.

QUITANDA.— Vende-se uma bem afreguezada, ponto importante para principiante, a tratar na travessa dos Expostos n. 26.

TORRE—Aluga-se a elegante casa, chalet, da rua Real da Torre n. 125; a tratar com Alfredo, na rua Larga do Rosario n. 19.

VENDE SE uma bôa mercearia á rua Augusta 236 com grandes acomodações para familia, casa espaçosa para carvão ou cereaes, comportando umas 5 mil saccas, prestando se para qualquer ramo de negocio, perto da estação central, o motivo é o dono desejar se retirar para o interior do Estado.

VENDE-SE. — Uma pequena casa de pedra e cal sita á travessa do Marquez n. 3 (Parnameirim) a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 71. (Recife).

VENDEM-SE—as casas ns. 155 e 157 a rua Real da Torre, com excellentes commodos. Podem ser vistas, por quem pretender, todos os dias a qualquer hora. Estão sitas nas immediações da linha de bonds e tem agua.

VENDE-SE barato um sitio bem arborisado contendo uma casa de taipa com bons commodos, com 25 palmos de frente e 525 de fundo, na rua de São Bento, perto da estação de Arruda. A tratar no mesmo com Antonio Rodrigues.

VENDE-SE —A casa n. 14 e duas encostadas na rua do Taquary na Torre servindo para negocio uma; e as duas para familia com bom quintal tendo cacimba e fructeiras, todo cercado a fachina.—A tratar na rua do Rio n. 81.

COMMERCIO

DIA 22 DE SETEMBRO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu com as taxas de 15 1/16 e 15 3/32, sendo pela primeira feita a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio de Janeiro, tornou-se geral a taxa de 15 3/32, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 800 a 900, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$200 e ... 10$500 nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de........ $ a $
Usinas baixas de........ $ a $
Crystalizados de........ $ a $
Demeraras de........ $ a $
Brancos de........ $ a $
Somenos de........ $ a $
Mascavados de........ $ a $
Brutos seccos de........ $ a $
Brutos mellados de.. $ a $
Retame........ $ a $

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, a 720.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 840 réis e a granel a 720 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 15$000 a 17$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se de 7$ a 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota se a 3$000 o sacco com 45 kilos.

Feijão mulatinho, novo a 1$000 nominal o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$800 estação os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros, sem casco a 60$ firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 100 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 1$900.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

EXPORTAÇÃO
DIA 22

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Author*, para Liverpool: The North B. Sugar Factory 4000 saccos com 300000 kilos de assucar demerara

Para o interior despacharam:

No vapor *Jequitinhonha*, para Bahia: Manuel Rodrigues da Costa 100 pacotes com 600 kilos de doce; Amorim Fernandes & C 5 caixas com 275 kilos de doce

Para Penedo: Eurico Cardoso & C 3 barris com 240 litros de alcool; Ferreira Rodrigues & C 3 caixas com 21 kilos de massas alimenticias, 3 saccos com 225 kilos de café, 2 atados com 126 kilos de sabão, 1 caixa com 60 kilos de banha, 1 barril com 400 kilos de chumbo velho e 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado; Antonio Cruz & C 28 barris com 1240 litros de vinho de canna.

Para Aracajú: Antonio Cruz & C 5 barris com 200 litros de vinho de fructas.

No vapor *Guarany*, para Rio de Janeiro: Pinto Lapa & C 15 pipas com 7950 litros de alcool; Gomes Ferreira & C 665 saccos com 39900 kilos de assucar mascavado.

Para Santos: Loureiro Barbosa & C 25 caixas com 1750 kilos de doce.

Para Rio Grande do Sul: Madeiros & C, 2 pipas e 10 barris com 1925 litros de alcool.

Para Porto Alegre: Loureiro Barbosa & C, 10 caixas com 700 kilos de doce.

Para Pelotas: Amorim Fernandes & C, 5 caixas com 275 kilos de doce

No vapor nacional *Itaqui*, para Rio de Janeiro: Barros Filho, 2000 aboboras a granel com 2000 kilos

Para Porto Alegre: Eugenio Samico: 2 caixas com 60 kilos de perfumarias, 5 caixas com 450 kilos de grampos de ferro.

No vapor nacional *Orion*, para Rio de Janeiro: Amorim Fernandes & C, 3 caixas com 180 kilos de doce; Loureiro Barbosa & C, 30 caixas com 2100 kilos de doce.

No hiate *Itajahy*, para Natal: Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 4000 kilos de sabão

No hiate *Argentina*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C, 2 barris com 160 litros de alcool.

No hiate *Aurora 2.ª*, para Macáo: Loureiro Barbosa & C, 5 saccos com 300 kilos de arroz, 5 caixas com 110 kilos de sabão, 1 sacco com 60 kilos de café, 1 sacco com 42 kilos de farinha de mandioca.

No cuter *Sanhauá*, para Parahyba: Eurico Cardoso & C 2 toneis com 1194 litros de alcool; Fonseca Irmãos & C, 710 caixas com 10650 kilos de sabão.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Fonseca Nunes & C, 1 caixa com 14 kilos de perfumarias.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Bonn*, entrado de Bremen e escala, em 21 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Artigos de algodão 1 volume a Luiz Magalhães, 2 á ordem

Artigos de vidro 2 caixas a Nicolau Zarzar, 2 a A. Costa.

Cachimbos 2 caixas a A. Campos.

Machinas de costura 22 volumes a M. Colaço & C.

Papel 52 fardos a R. M. Costa & Filhos.

Porcelana 1 caixa a A. Costa & C.

Pelles 1 caixa á ordem.

Toneis 300 a Manuel Colaço Dias.

Utensilios para impressão 1 caixa á ordem.

Carga de Antuerpia

Armas de caça 2 caixas a M. Souza & C.

Arame de ferro 240 volumes a Carlos Villaça & C.

Apparelhos para destillação 11 volumes a Antonio Dias.

Balanças 1 caixa á Societé C. Belge Brasilienne.

Barro prova de fogo 15 caixas a mesma.

Cartão 11 caixas á ordem.

Cordas 3 rolos a J. Fonte.

Ferro 32 volumes a A. da Silva & C.

Garrafas vasias 32 caixas a E. Samico.

Papel de impressão 37 fardos ao *Diario de Pernambuco*

Tijolos prova de fogo 5009 a Societé C. Belge Bresilienne.

Tecidos 1 caixa a A. Lopes & C, 2 á ordem, 2 a Bernet & C.

Velas 25 fardos á ordem.

Carga de Leixões

Bagas 4 caixas a Alves Lima & C, 4 a Amorim Fernandes & C.

Palitos 5 caixas a Joaquim Montenegro & C

Vinho 8/5 e 4/10 a Pereira Ferreira, 3/5 a Isaac R. da Fonseca, 35/5 e 30/10 á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 2 caixas á ordem, 10 a F. Rodrigues & C.

Batatas 100/2 caixas a F. Rodrigues & C, 1 á ordem.

Cebolas 1 caixa á ordem, 50 a L. Barbosa & C, 35 a Dubeux & C.

Figos 40 caixas a L. Barbosa & C.

Folhas de louro 1 sacco á ordem.

Maçãs 25 caixas á ordem.

Palitos 1 caixa á ordem.

Passas 4 caixas a L. Barbosa & C. 2 á ordem.

Rolhas 13 saccos a E. Guedes & Duarte.

Uvas 25 caixas á ordem.

Vinagre 15/5 e 10/10 a Ferreira Rodrigues & C.

Vinho 16/5 e 30/10 á ordem.

Vapor francez *Amazone*, entrado de Buenos Aires e escala em 21 e consignado a Dom de Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo

Xarque 548 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	906:419$562	
Idem do dia 22		
Ouro 4 544$159		
Papel 22 128$066	26:672$225	933 091$787
Em igual periodo de dia 1 a 21 de 1907		1.143 568$197

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 21	612.221$760
Consumo do dia 22	$
Exportação	2 239$230
Estatistica	22$250
Diversos impostos	31.962$080
	646 643$340

CAIXA ECONOMICA

Dia 22: Entrada de depositos	14.739$000
Saidas, idem, idem	6.576$000
Saldo para o deligacia	8 163$000
A pagar de liquidações e por conta	22.164$707

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19	75.752$629
Idem dos dias 20 e 21	4.937$260
	80.689$889

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de setembro

Camocim, do norte hoje.
Una, do norte hoje.
Aracaty, do sul hoje
Maranhão, do sul amh.
Zamora, de Halle amh.
Aachen, do sul amh.
Clyde, da Europa a 25.
Iris, do sul a 25
Parahyba do norte a 26.
Orissa, da Europa a 26.
Amazon, do sul a 27.
Paraguay da Europa a 28.
Melpomene da Europa a 29.
Brasil do sul a 29.
Goyaz, do norte a 30.

Mez de outubro

Sergipe, do sul a 1.
Daokesten, de Nova York a 1.
Avon, da Europa a 1.
San Nicolas da Europa a 2.
Capella, do norte a 3
Oronsa, do sul a 3.
Ceará, do sul a 5.
Atlantique da Europa a 8.
Nile, da Europa a 9
Traveller do norte a 11.
Araguaya do sul a 11.
Asturias, da Europa a 15.
Chili, do sul a 18.
Clyde do sul a 18.
Thames, da Europa a 23.
Oropesa, da Europa a 24.
Avon, do sul a 25.
Matador, do norte a 26.
Aragon, da Europa a 29.
Orcoma, do sul a 31.

VAPORES A SAIR
Mez de setembro

Porto Alegre e esc *Guarany* hoje ás 4 h.
Macáu e esc. *S. Luiz* hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Itaqui*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*. amh ás 2 h.
Manáos e esc *Maranhão*. amh ás 4 h.
Santos e esc *Aachen*, amh ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 25 ás 12 h.
Amarração e esc. *Una*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Zamora*, a 26 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 27 ás 2 h.
Southampton e esc. *Amazon* a 27 ás 12 h.
Porto Alegre e esc *Iris*, a 28 ás 2 h.
Santos e esc *Parahyba*, a 29 ás 4 h.
Santos e esc *Paraguay*, a 29 ás 4 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 30 ás 4 h

Mez de outubro

Nova York e esc *Sergipe*, a 1 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 1 ás 12 h.
Santos e esc *San Nicolas* a 2 ás 4 h.
Santos e esc. *Daokesten*, a 3 ás 4 h.
Liverpool e esc *Oronsa*, a 3 ás 12 h.
Manáos e esc *Ceará*, a 5 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 9 ás 12 h.
Southampton *Araguaya*, a 11 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Capella*, a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 15 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 18 ás 12 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 18 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Thames*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Traveller*, a 24 ás 4 h.
Valparaiso e esc *Oropesa*, a 24 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon* a 25 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orcoma*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Lugre nacional *Arlindo*, descarregando.
Vapor nacional *Alvaro*, descarregando.
Vapor inglez *Author*, v. generos.
Vapor allemão *Bonn*, v. generos.
Cruzador portuguez *D. Amelia*, munições.
Barca ingleza *Norma*, fios.
Lugre inglez *Nelliem*, bacalhau.
Patacho *D. Thereza*, xarque.

DIA 22.—ENTRADA

Rio de Janeiro, 6 dias, vapor nacional *S. Luiz*, de 1925 toneladas, commandante J. Germano de Andrade, equipagem 44, vasio, a Pereira Carneiro.

SAIDAS

Mossoró e escala, vapor nacional *Marajó*, commandante J. Magano, carga varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *Bona*, carga varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional *Jequitinhonha*, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *S. Luiz* no dia 22 do corrente:

RIO DE JANEIRO—D. Helena Lacerda Machado, 2 filhos e 3 criadas, d. Martina Pereira Carneiro, d. Adelia Lacerda, Vicente Menezes, dr. Luiz Correia de Britto e dr. Ovidio Meira

—Saidos para o sul no vapor nacional *Jequitinhonha*:

PENEDO—João Fernandes da Ponte e Americo Silva.

ARACAJU—Joaquim Lins de Albuquerque, Luiz Fonseca, Delphino Palmeira, Ricardo M. Freire, Eduardo G. Silveira.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha, e contra as seguintes da Austria

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Testch—Bilin.

MUTILADO

ILEGÍVEL